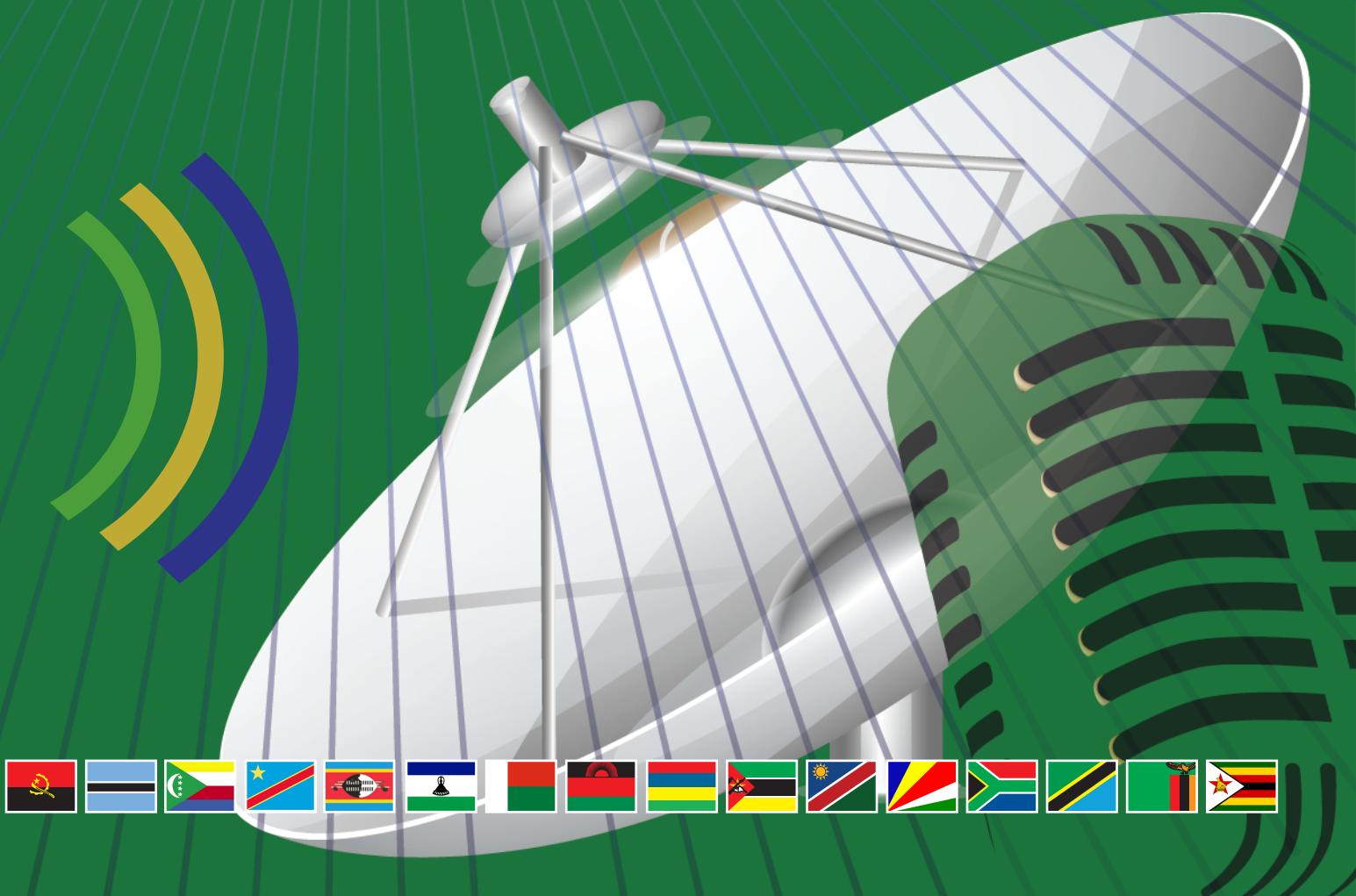




SADC Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade 2025 - 2030



As informações contidas na presente publicação podem ser reproduzidas, usadas e partilhadas com total reconhecimento da editora, SADC. Citação: SADC, Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade da SADC (2025-2030), Gaberone, Botswana, 2025

Esta Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade da SADC (2025-2030) está disponível em formato impresso e em linha, através do portal Internet da SADC, e publicada nas línguas oficiais da SADC, nomeadamente inglês, francês e português.

A SADC em resumo

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) é uma organização regional que comporta dezasseis (16) Estados-Membros, comprometidos com a promoção do crescimento económico sustentável, o desenvolvimento socioeconómico, a integração regional e a cooperação nos domínios político e de segurança em toda a África Austral. Inicialmente criada em 1980, enquanto Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC), a organização foi transformada em SADC em Agosto de 1992, reforçando o seu mandato de aprofundar a cooperação regional e fomentar a competitividade económica. Os Estados-Membros da SADC são Angola, Botswana, União das Comores, República Democrática do Congo, Eswatini, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seychelles, África do Sul, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

©SADC, 2025

ISBN: 978-99968-952-8-9

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS	iii
PREFÁCIO	iv
AGRADECIMENTOS	v
SUMÁRIO EXECUTIVO	vi
1 NOTA INTRODUTÓRIA	1
1.1 Enquadramento histórico	1
1.2 Objectivos da SADC	1
1.3 Visão da SADC	1
1.4 Missão do SADC	1
1.5 Políticas e prioridades da SADC	2
1.5.1 Oportunidades de comércio e investimento na região da SADC	3
2 DIRECÇÃO ESTRATÉGICA E PRIORIDADES DA SADC	4
2.1 RISDP 2020-2030 e Visão 2050	4
2.1.1 Harmonização estratégica com o RISDP 2020-2030 e a Visão 2050	5
2.2 Estratégia e Roteiro para a Industrialização da SADC (2015-2063)	5
2.3 Plano Director Regional de Desenvolvimento de Infra-estruturas (RIDMP)	5
2.4 Política Agrícola Regional (PAR) da SADC	6
3 AVALIAÇÃO DOS ESFORÇOS DE COMUNICAÇÃO ANTERIORES	6
3.1 Sucessos	6
3.1.1 Maior presença em linha e nas redes sociais	8
3.2 Oportunidades	8
3.3 Lições colhidas	10
4 QUADRO ESTRATÉGICO	10
4.1 Objectivo da comunicação	10
4.2 Objectivos estratégicos	10
4.3 Objectivos específicos	10
4.4 Princípios orientadores	11
5 ANÁLISE E ESTRATÉGIAS DE INTERACÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS DA SADC	11
5.1 Análise SWOT da interacção com as partes interessadas da SADC	11
5.2 Matriz das partes interessadas	13
5.3 Grupos de partes interessadas prioritários e estratégias de interacção	13
5.3.1 Comunidades rurais e remotas	13
5.3.2 Jovens e jovens profissionais	13
5.3.3 Sector privado e comunidade empresarial	14
5.3.4 Organizações da Sociedade Civil	14
5.4 Abordagens de implementação da interacção com as partes interessadas	15
6 PRINCIPAIS MENSAGENS	15
6.1 Mensagens institucionais gerais	16
6.2 Mensagens harmonizadas com as áreas prioritárias do RISDP 2020-2030	15
6.2.1 Desenvolvimento de infra-estruturas em apoio à integração regional	15

TABLE OF CONTENTS

6.2.2	Desenvolvimento social e do capital humano	15
6.2.3	Desenvolvimento de infra-estruturas em apoio à integração regional	16
6.2.4	Desenvolvimento social e do capital humano	16
6.2.5	Questões transversais, nomeadamente a perspectiva de Género, a Juventude, o Ambiente e as Alterações Climáticas, bem como a Gestão de Riscos de Desastres	16
7	CANAIS, ACTIVIDADES E FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO	17
7.1	Comunicação digital	17
7.2	Relações com os órgãos de comunicação social	17
7.4	Dias e eventos comemorativos	17
7.5	Iniciativas especiais	18
7.6	Gestão da comunicação e de informações enganosas sobre crises	18
8	DIRECTRIZES SOBRE MARCAS REGISTADAS E IDENTIDADE DE MARCA DA SADC	19
8.1	Cores institucionais da SADC	19
8.2	Uso de marcas registadas do logótipo da SADC	20
8.3	Entoação do Hino da SADC	21
8.4	Conto de histórias eficaz sobre a SADC	22
8.5	Garantir um conto de história visual inclusivo e impactante	23
9	MOBILIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DE RECURSOS	23
9.1	Avaliação das necessidades de recursos	23
9.1.1	Recursos humanos	23
9.1.2	Recursos financeiros	24
9.1.3	Recursos técnicos	24
10	COORDENAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA	25
10.1	Coordenação	25
10.2	Monitorização e avaliação	25
10.2.1	Principais indicadores de desempenho	27
11	PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO	27
11.1	Abordagem da implementação	27
11.2	Alinhamento estratégico e integração	27
11.3	Quadro de coordenação	27
11.4	Mobilização de recursos e sustentabilidade	28
11.5	Inovação e transformação digital	28
11.6	Monitorização, avaliação e gestão adaptável	29
12	ANEXOS	29
12.1	Anexo 1: Plano de Implementação Pormenorizado	29
12.1.1	Objectivos estratégicos e principais actividades	31
12.2	Anexo 2: Dias e Eventos Comemorativos	31
12.3	Anexo 3: Recursos e endereços Internet da comunicação social úteis	33

LISTA DE ABREVIATURAS

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
AI	Inteligência Artificial
UA	União Africana
CBO	Organização de Base Comunitária
COMESA	Mercado Comum da África Oriental e Austral
CPRU	Unidade de Comunicação e Relações Públicas
OSC	Organização da Sociedade Civil
CSR	Responsabilidade Social Institucional
EAC	Comunidade da África Oriental
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
VBG	Violência Baseada nas Relações de Género
GIZ	Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
ICP	Parceiros de Cooperação Internacionais
IFC	Instituição Financeira Internacional
IEC	Informação, Educação e Comunicação
MISA	Instituto de Comunicação Social da África Austral
NAC	Comité Nacional de Adjudicação
PCN	Ponto de Contacto Nacional
ANE	Actores Não-Estatais
RAC	Comité Regional de Adjudicação
PAR	Política Agrícola Regional
RCTC	Centro Regional de Combate ao Terrorismo
CER	Comunidade Económica Regional
RIDMP	Plano Director Regional de Desenvolvimento de Infra-estruturas
RISDP	Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional
RPTC	Centro Regional de Formação para a Paz
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SADCC	Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral
ODS	Objectivo de Desenvolvimento Sustentável
SHOC	Centro de Operações Humanitárias e de Emergência da SADC
SIW	Semana da Industrialização da SADC
SMS	Serviço de Mensagens Curtas
SNMC	Coordenador Nacional de Comunicação Social da SADC
SNRL	Programa de Articulação Nacional-Regional da SADC
ONU	Organização das Nações Unidas
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
BM	Banco Mundial

PREFÁCIO



A comunicação está em constante evolução, moldada pela mudança dos padrões de consumo dos meios de comunicação e pelas crescentes expectativas das diversas partes interessadas. No panorama digital dinâmico hodierno, uma abordagem voltada para o futuro, ágil e estratégica torna-se mais essencial do que nunca.

Esta Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade (2025-2030) reafirma o compromisso da SADC com a excelência da comunicação e está totalmente em harmonia com o Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP 2020-2030) e com a Visão 2050 da SADC. redobrando a visibilidade da marca, nutrindo as relações entre as partes interessadas e alavancando ferramentas de comunicação inovadoras, a Estratégia apoia uma narrativa regional coesa e convincente que espelha a realidade tanto nos Estados-Membros como no panorama global.

Diante de um panorama digital cada vez mais complexo, a SADC aceita a oportunidade de liderar com clareza, verdade e confiança. Esta Estratégia encerra medidas de verificação dos factos para garantir a precisão e credibilidade, promovendo a transparência e a confiança na comunicação da SADC e reforçando ao mesmo tempo a sua liderança na integração regional, cooperação e desenvolvimento.

O objectivo geral desta Estratégia consiste em reforçar a capacidade de comunicação estratégica da SADC, ao mesmo tempo que se aumenta a consciencialização e se aprofunda a compreensão sobre a sua proposta de valor, as conquistas alcançadas e o impacto em toda a região e não só. O objectivo consiste em definir a agenda regional dos meios de comunicação social e reafirmar o papel da SADC enquanto força motriz da integração, da estabilidade e do desenvolvimento sustentável na África Austral.

A Estratégia descreve os principais objectivos, define os públicos-alvo e especifica os canais e plataformas necessários para concretizar as prioridades de comunicação. Reconhecem ainda potenciais desafios e apresenta soluções interventivas e adaptáveis para garantir a resiliência ao longo de toda a fase de implementação. Importa ressaltar que a presente Estratégia consolida os alicerces sólidos dos marcos históricos anteriores, incluindo a Estratégia de Comunicação da SADC e Promocional (2016-2020) e se inspira nas melhorias significativas introduzidas nas infra-estruturas regionais de apoio à comunicação moderna. Contando com 86% de cobertura da rede móvel, devendo atingir 95% até 2030, e com 54% de penetração na Internet, mais de metade da população da SADC está ligada em linha, proporcionando uma grande oportunidade para a intervenção digital.

Recorrendo a tendências modernas dos órgãos de comunicação social e abordagens inspiradas pelo público, a Estratégia foi desenhada para:

- **Aumentar a visibilidade e a consciencialização no seio da SADC** – reforçar o conhecimento público dos documentos fundadores, instituições, história, políticas e programas da SADC em todos os Estados-Membros e a nível mundial.
 - **Fortalecer a capacidade de comunicação estratégica** – melhorar os quadros de comunicação regionais e nacionais para promover com eficácia as actividades, o impacto e o desenvolvimento dos meios de comunicação da SADC, promovendo a integração regional.
 - **Posicionar a marca e a identidade institucionais da SADC** – estabelecer a SADC como entidade de confiança e organizada, reforçando o seu papel de elemento propulsor da integração regional, da cooperação e do desenvolvimento.
 - **Melhorar o desenvolvimento dos órgãos de comunicação social** – fortalecer os ecossistemas dos órgãos de comunicação social para apoiar a comunicação e interacção eficazes sobre iniciativas regionais.
- Esta Estratégia voltada para o futuro coincide com um ano histórico, 2030, que marca tanto os marcos históricos do desenvolvimento global, ao abrigo da Agenda 2030 como o jubileu de ouro da SADC, altura em que celebrará 50 anos de progresso regional.

A implementação bem-sucedida desta Estratégia passa pela vontade e acção colectivas do Secretariado da SADC, dos Estados-Membros e das principais partes interessadas. Face aos condicionalismos de ordem orçamentária, as parcerias estratégicas com o sector privado, os órgãos de comunicação social, os Parceiros de Cooperação Internacionais, as instituições financeiras e a sociedade civil serão determinantes para assegurar os recursos necessários para concretizar esta Visão.

As conquistas alcançadas pela SADC falam por si, mas sem uma comunicação eficaz, elas correm o risco de passar despercebidas. Como diz o adágio, «o piscar de olhos na escuridão» alcança pouco sem holofotes. Por esta razão, lanço um apelo a todos os Estados-Membros, em especial os Pontos de Contacto Nacionais da SADC e os Coordenadores Nacionais da Comunicação Social, para que trabalhem em estreita colaboração com o Secretariado da SADC para garantir a implementação, a monitorização e o impacto eficazes desta Estratégia.

Elias M. Magosi

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA SADC

AGRADECIMENTOS

O Secretariado da SADC estende a sua sincera gratidão a todos aqueles que contribuíram para a elaboração da Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade 2025-2030.

Agradecemos sinceramente a dedicação da Unidade de Comunicação e Relações Públicas, cuja perspectiva, criatividade e visão estratégica foram decisivas para moldar a presente Estratégia futurista.

Reconhecemos ainda os contributos prestados pelos parceiros externos e consultores, cuja orientação especializada e conhecimento da indústria ajudaram a aperfeiçoar a Estratégia, garantindo a integração das melhores práticas globais.

Uma palavra de apreço especial vai para os Coordenadores Nacionais de Comunicação da SADC e representantes dos Pontos de Contacto Nacionais da SADC, cuja intervenção activa durante o Workshop de Maio de 2021 em Joanesburgo, África do Sul, e o Workshop de Validação, decorrida em Abril de 2025, foi simplesmente inestimável. A sua experiência nas áreas de comunicações, relações públicas e gestão da informação enriqueceu de forma significativa o processo de elaboração.

Os nossos agradecimentos ao Governo Alemão pelo apoio financeiro concedido para a realização de um Workshop de dois dias com os Estados-Membros e especialistas regionais, que culminou na finalização da Estratégia. Este apoio foi prestado no âmbito do projecto de cooperação SADC-Alemanha intitulado «Reforço das Ligações Nacionais-Regionais na SADC (SNRL)», implementado pela Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).

Os nossos agradecimentos são ainda extensivos aos jovens, aos homens, às mulheres e às diversas partes interessadas que participaram activamente nas plataformas da SADC, tais como exposições, jornadas abertas e comemorações. As suas perspectivas e recomendações foram essenciais para garantir que a Estratégia reflectisse as necessidades de comunicação dos cidadãos da SADC.

Por último, os nossos agradecimentos especiais são endereçados à Equipa da Direcção Executiva do Secretariado da SADC pela sua liderança, orientação e apoio inabalável ao longo da redacção desta Estratégia.

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade da SADC 2025–2030 proporciona um quadro abrangente para melhorar a capacidade de comunicação estratégica e aprofundar a compreensão pública do mandato, dos programas e do impacto regional da SADC. Com base nas lições colhidas da Estratégia 2016-2020, este instrumento responde às tendências e tecnologias de comunicação emergentes, ao mesmo tempo que colmata as lacunas verificadas em matéria de intervenção e interacção públicas.

Em harmonia com o Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP 2020-2030) e a Visão 2050 da SADC, a Estratégia posiciona a SADC como líder intervettivo na integração, cooperação e desenvolvimento sustentável regionais. Reconhecendo a comunicação como um elemento viabilizador vital, o instrumento apoia o objectivo mais amplo da SADC de se tornar uma região industrializada pacífica, inclusiva e competitiva de médio a alto rendimento até 2050.

A Estratégia adopta uma abordagem multi-canal, que integra plataformas de comunicação tradicionais e digitais, com ênfase na intervenção inclusiva. Põe em evidência a comunicação multidimensional e a intervenção activa dos cidadãos, para garantir que a SADC se mantenha receptiva e em consonância com as necessidades das partes interessadas.

As principais áreas de intervenção compreendem:

- Acelerar a transformação digital através de uma comunicação impulsionada por dados;
- Expandir a articulação nas comunidades rurais e remotas;
- Fortalecer parcerias com os órgãos de comunicação, promover informações precisas e reforçar a confiança pública através de uma comunicação credível
- Preparação para o Jubileu de Ouro da SADC em 2030

Prioridades transversais, tais como a integração da perspectiva do género, a participação dos jovens e a comunicação inclusiva, estão incorporadas para promover a diversidade, a acessibilidade e a igualdade.

A implementação eficaz exigirá uma estreita colaboração entre o Secretariado da SADC e os Estados-Membros, com funções definidas para a Unidade de Comunicação e Relações Públicas e os Coordenadores Nacionais de Comunicação Social. Um quadro de monitorização e avaliação acompanhará o progresso através de indicadores claros, enquanto os esforços de mobilização de recursos garantirão a sustentabilidade.

Em última análise, esta Estratégia reafirma o compromisso da SADC com uma comunicação transparente, inclusiva e voltada para os resultados, colmatando o fosso entre a política regional e a compreensão pública e apoiando a realização da Visão 2050 da SADC: uma região industrializada pacífica, inclusiva, competitiva, de médio a alto rendimento, onde todos os cidadãos desfrutam de bem-estar económico sustentável, justiça e liberdade.

1 NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 Enquadramento histórico

O Secretariado da SADC é uma organização intergovernamental criada em 1980 como a Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC). Mais tarde, transformou-se em SADC a 17 de Agosto de 1992, em Windhoek, Namíbia, quando a Declaração e o Tratado foram assinados durante a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

A SADC compreende 16 Estados-Membros, nomeadamente: África do Sul, Angola, Botswana, União das Comores, República Democrática do Congo, Reino de Eswatini, Reino do Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seychelles, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe. Estes Estados-Membros cooperam através de protocolos, políticas e estratégias que proporcionam um quadro estruturado para promover a paz, a integração e a sustentabilidade regionais em todo o processo de elaboração.

Desde a sua criação, a SADC alcançou marcos significativos, demonstrando um forte compromisso com a integração e o desenvolvimento regionais. Após a assinatura da Declaração e do Tratado da SADC, em 1992, a região aprofundou a cooperação e a coordenação mediante a adopção de 37 protocolos e quadros estratégicos, entre os quais:

- Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP), que orienta as prioridades socioeconómicas;
- Estratégia e Roteiro para a Industrialização da SADC (2015-2063), que promove o crescimento industrial e a competitividade;
- Plano Director Regional de Desenvolvimento de Infra-estruturas da SADC, que melhora a conectividade entre os principais sectores como a energia, os transportes e as TIC.

Estas iniciativas têm servido de base jurídica, institucional e estratégica forte promotora da cooperação regional, do crescimento económico e do desenvolvimento sustentável em todos os Estados-Membros.

1.2 Objectivos da SADC

Os principais objectivos da SADC, conforme descreve o artigo 5.º do **Tratado da SADC (1992)**, consistem em promover o desenvolvimento económico, a paz e segurança e o crescimento sustentável; reduzir a pobreza; melhorar os níveis e a qualidade de vida das populações da África Austral; e apoiar os estratos socialmente desfavorecidos através de uma integração regional mais profunda.

Directamente ligada a estes objectivos está a **Agenda Comum da SADC**, que também decorre do artigo 5.º do Tratado. A Agenda Comum encerra as principais estratégias e orientações de políticas da instituição, servindo de quadro orientador da visão a longo prazo da SADC.

Nestes termos, a **estrutura institucional da SADC** está em harmonia com a Agenda Comum e reflecte as prioridades estratégicas que representa, assegurando a coerência na formulação de políticas, implementação e esforços de integração em toda a região.

1.3 Visão da SADC

A Visão da SADC é de um futuro comum, enraizado numa comunidade regional unida, que garante o bem-estar económico, melhores níveis e qualidade de vida, liberdade, justiça social e paz e segurança duradouras para os povos da África Austral. Esta visão colectiva está assente nos valores comuns, nos princípios orientadores e nos profundos laços históricos e culturais que unem os povos da região.

1.4 Missão do SADC

A missão da SADC reside em promover o crescimento económico sustentável e inclusivo e o desenvolvimento socioeconómico, através da implementação de sistemas eficientes e produtivos, do reforço da cooperação e da integração regional, a promoção da boa governação e a manutenção da paz e segurança duradouras. Estes esforços visam posicionar a região como actor competitivo e influente nas relações internacionais e na economia global.

1.5 Políticas e prioridades da SADC

A região da SADC actua sob as seguintes políticas e se pauta pelas seguintes prioridades:

- Promover o crescimento económico sustentável e equitativo e o desenvolvimento socioeconómico que assegure a redução da pobreza, com o fito último da sua erradicação, melhorar os níveis e a qualidade de vida dos povos da África Austral e apoiar os estratos socialmente desfavorecidos através da integração regional;
- Promover valores políticos comuns, sistemas e outros valores colectivos que são transmitidos através de instituições democráticas, legítimas e eficazes;
- Consolidar, defender e manter a democracia, a paz, a segurança e a estabilidade;
- Promover o desenvolvimento auto-sustentável, assente na auto-suficiência colectiva e na interdependência dos Estados-Membros;
- Alcançar a complementariedade entre estratégias e programas nacionais e regionais;
- Promover e maximizar o emprego produtivo e o aproveitamento dos recursos da região;
- Alcançar o aproveitamento sustentável dos recursos naturais e a protecção eficaz do meio ambiente;

- Fortalecer e consolidar as afinidades históricas, sociais e culturais de longa data e os laços entre os povos da região;
- Combater o VIH e a SIDA e outras doenças mortais ou transmissíveis;
- Assegurar os esforços de erradicação da pobreza em todas as actividades e programas da SADC;
- Integrar a perspectiva de género no processo de construção comunitária.

1.5.1 Oportunidades de comércio e investimento na região da SADC

A região da SADC oferece imensas oportunidades para o comércio, investimento e expansão da indústria, ancoradas na sua localização estratégica, na abundância de recursos e no compromisso com a integração regional.

• Paz, estabilidade e confiança dos investidores

Reconhecida internacionalmente como uma das regiões mais pacíficas e politicamente estáveis, a SADC oferece um ambiente seguro e fiável para a realização da actividade comercial; As estruturas de governação fortes e políticas voltadas para negócios fomentam a confiança dos investidores e apoiam as parcerias regionais e internacionais.

• Recursos naturais em abundância e potencial económico diversificado

A SADC é verdadeiramente dotada de minerais, petróleo e matérias-primas naturais, que oferecem imensas perspectivas de fabrico, adição de valor e desenvolvimento industrial. Contam-se entre os sectores principais a exploração mineira, a energia, a agricultura, as infra-estruturas e as indústrias ecológicas emergentes. Além dos activos industriais, a região dispõe do seguinte:

- **Motivos do Património Mundial da Humanidade da UNESCO**, que reflectem o seu património cultural e histórico único.
- **Vastas reservas de vida selvagem e parques nacionais**, sustentando um sector de ecoturismo próspero.
- **Orlas costeiras, zonas húmidas e ecossistemas marinhos imaculados**, de apoio ao turismo marinho, a conservação e os empreendimentos de hospitalidade.

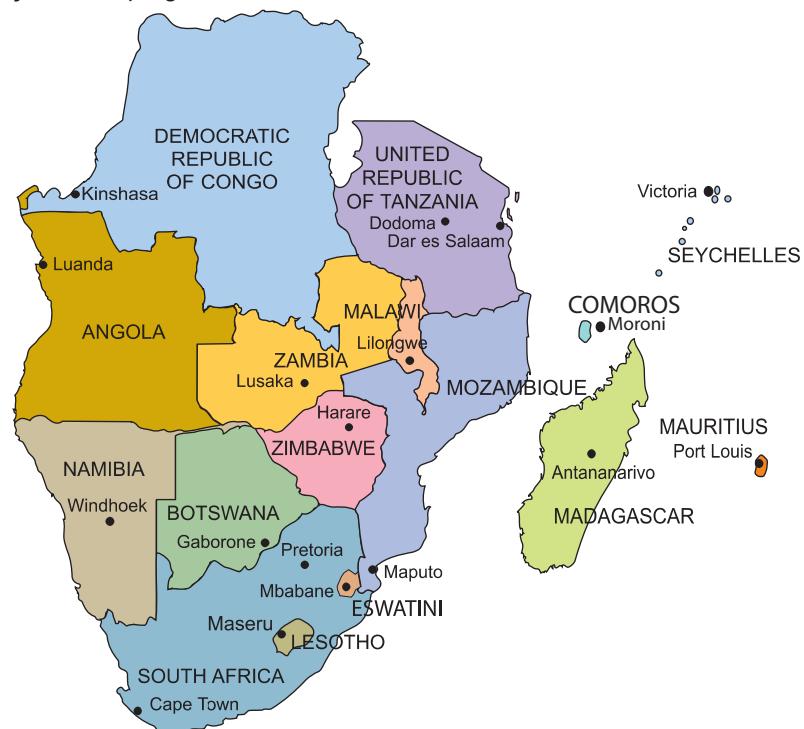
• Uma força de trabalho jovem e inovadora

Com uma das populações mais jovens e de crescimento mais rápido a nível mundial, a SADC oferece uma vantagem demográfica competitiva. Esta força de trabalho emergente é cada vez mais experiente em termos de tecnologias e voltada para a inovação, lançando os alicerces para a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo. As iniciativas de educação e desenvolvimento de competências em curso colocam a região em condições para apoiar as indústrias de elevado potencial.

• Mercados e infra-estruturas integrados para o crescimento

Através de iniciativas tais como a Zona de Comércio Livre (ZCL) da SADC, a Estratégia de Industrialização Regional e programas de infra-estruturas transfronteiriças, a região melhora o acesso ao mercado, a conectividade e a colaboração económica. Estes esforços criam um destino de investimento unificado e aliciante.

A SADC continua a afirmar-se como um pólo estratégico para a transformação económica, impulsionando o crescimento inclusivo, a criação de emprego e o desenvolvimento sustentável em toda a África Austral.



2 DIRECÇÃO ESTRATÉGICA E PRIORIDADES DA SADC

2.1 RISDP 2020-2030 e Visão 2050

A direcção estratégica e as prioridades da SADC estão definidas no RISDP 2020-2030 e na Visão 2050 da SADC que foram aprovadas pela Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da SADC, em Agosto de 2020. O RISDP 2020-2030 é um quadro decenal de integração e desenvolvimento regionais que define prioridades regionais e articula as políticas e estratégias económicas e sociais necessárias. A Visão 2050 da SADC perspectiva uma região industrializada pacífica, inclusiva, competitiva e de médio a alto rendimento, onde todos os cidadãos desfrutam do bem-estar económico, da justiça e da liberdade sustentáveis até 2050.

O RISDP 2020-2030 e a Visão 2050 abarcam as seguintes prioridades.

Alicerce: Paz, Segurança e Boa Governação



O RISDP 2020-2030 e a Visão 2050 estão ancorados numa base firme de paz, segurança e boa governação que são as condições prévias necessárias e os principais elementos viabilizadores primários da integração e desenvolvimento regionais.

1.º Pilar: Desenvolvimento Industrial e Integração dos Mercados



Esta área prioritária realça a necessidade da SADC de uma região fortemente industrializada e integrada na qual o comércio intra-regional aumenta, enquanto os mercados dos dezasseis (16) Estados-Membros da SADC estão fortemente interligados. As intervenções nesta área estão direcionadas para a realização de uma economia regional industrializada que utiliza os seus recursos naturais de forma sustentável.

2.º Pilar: Desenvolvimento de infra-estruturas em apoio à integração regional



O RISDP 2020-2030 e a Visão 2050 conferem importância ao desenvolvimento de boas infra-estruturas que estimulem a actividade económica em toda a região da SADC. Nesta área prioritária, a SADC promove uma infra-estrutura e redes interligadas, integradas e de qualidade, incluindo infra-estruturas transfronteiriças, o que é vital para viabilizar a circulação de pessoas, bens e serviços.

3.º Pilar: Desenvolvimento social e do capital humano



O desenvolvimento do capital social e humano é essencial para a SADC melhorar as condições de vidas e os meios de subsistência dos seus cidadãos. Esta área prioritária garante que o desenvolvimento socioeconómico seja alcançado de forma centrada no ser humano, inclusiva e sustentável.

Questões transversais: Género, juventude, meio ambiente e alterações climáticas e gestão de riscos de desastres



Estas questões transversais são importantes para a implementação bem-sucedida da integração regional, uma vez que asseguram que a formulação, deliberação, adopção e implementação de protocolos, estratégias, políticas e programas regionais sejam realizados de uma forma que inclua todas as secções da população da SADC.

Factores propiciadores estratégicos para a implementação do RISDP



Além das cinco áreas prioritárias e questões transversais enunciadas supra, a implementação bem-sucedida do RISDP 2020-2030 passa fortemente por um conjunto de principais factores propiciadores que formam o plano das regiões para a Gestão Estratégica do RISDP 2020-2030.

Esta Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade reconhece e apoia estes factores propiciadores, promovendo a transparência, a participação e a harmonização com os processos e recursos institucionais, conforme se detalha a seguir:

• Quadros jurídicos, de políticas e institucionais

A integração regional da SADC encontra sustentação no **Tratado da SADC** e nos **Protocolos** juridicamente vinculativos, que articulam os compromissos e procedimentos da região. Estes quadros constituem a espinha dorsal jurídica do RISDP e são cruciais para alcançar a harmonização entre Estados-Membros.

- **Estratégia de financiamento sustentável**

A mobilização de recursos é determinante para a concretização dos objectivos do RISDP. Tal como prescreve o n.º 1 do artigo 25.º do Tratado da SADC, a SADC tem de mobilizar recursos internos e externos para sustentar a sua agenda de integração crescente.

- **Monitorização, Avaliação e Apresentação de Relatórios (MER)**

A MER eficaz é essencial para acompanhar o progresso, a aprendizagem e a responsabilização na implementação do RISDP.

- **Comunicação, visibilidade e sensibilização**

O RISDP 2020–2030 identifica a comunicação como prioridade transversal e um factor propiciador essencial para a implementação bem-sucedida da agenda de integração regional da SADC. O RISDP apela explicitamente para uma maior visibilidade e sensibilização para a SADC, as suas actividades e o seu impacto em todos os Estados-Membros e a nível mundial.

Esta Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade proporciona um quadro estruturado para orientar e coordenar os esforços para concretizar este objectivo. Foi concebida para:

- **Fortalecer a capacidade de comunicação estratégica** do Secretariado da SADC e dos Estados-Membros para assegurar uma comunicação coordenada, atempada e com impacto aos níveis regional e nacional.
- **Implementar campanhas de comunicação integradas e específicas do público** que promovam a proposta de valor da SADC, divulguem as potencialidades inerentes aos benefícios da integração regional e inspirem a participação activa das partes interessadas.
- **Desenvolver e divulgar conteúdos multimédia e ferramentas de comunicação institucional** que elevam a visibilidade do RISDP 2020–2030, da Visão 2050 e de programas emblemáticos, ao mesmo tempo que apelam a públicos diversos, incluindo os órgãos de decisões sobre políticas, os cidadãos, os jovens e os parceiros de desenvolvimento.
- **Assegurar o emprego coerente, constante e protegido da marca SADC** em todas as plataformas, reforçando o reconhecimento, a credibilidade e a confiança na identidade da SADC.

Esta estratégia vai além da divulgação da informação, serve de ferramenta dinâmica para a articulação, alinhamento e impactos. Ao incorporar a comunicação em todos os aspectos da implementação do RISDP, aumenta a coordenação institucional, impulsiona a adopção de políticas, fortalece a transparência e estabelece firmemente a SADC, enquanto comunidade regional visível, receptiva e centrada no cidadão.

2.1.1 Harmonização estratégica com o RISDP 2020-2030 e a Visão 2050

Esta Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade está alinhada com as áreas prioritárias do RISDP 2020-2030 e da Visão 2050, garantindo que os esforços de comunicação reforcem e avancem os objectivos estratégicos globais da SADC. A tabela abaixo ilustra como os objectivos específicos de comunicação apoiam cada área prioritária do RISDP, promovendo uma maior coordenação institucional, a intervenção das partes interessadas e o impacto regional:

Área prioritária do RISDP	Apoio estratégico da comunicação
Pilares e questões transversais	
Paz, segurança e boa governação	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar o papel da SADC na prevenção e mediação de conflitos • Destacar as iniciativas de cooperação regional em matéria de segurança • Promover valores democráticos e boas práticas de governação • Posicionar a SADC como força estabilizadora na região
Desenvolvimento Industrial e Integração dos Mercados	<ul style="list-style-type: none"> • Criar consciência sobre cadeias de valor regionais e oportunidades comerciais • Destacar histórias de sucesso do comércio intra-regional • Comunicar as oportunidades de investimento na Zona de Comércio Livre da SADC • Promover programas de industrialização da SADC junto de potenciais investidores e parceiros
Desenvolvimento de infra-estruturas em apoio à integração regional	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as potencialidades inerentes ao progresso e ao impacto no desenvolvimento de infra-estruturas • Comunicar aos cidadãos os benefícios advindos dos projectos de infra-estruturas regionais • Destacar iniciativas de infra-estruturas transfronteiriças que facilitam o comércio e a circulação • Promover oportunidades de parceria público-privada no desenvolvimento de infra-estruturas
Desenvolvimento social e do capital humano	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar as iniciativas de desenvolvimento humano da SADC e o seu impacto • Divulgar as potencialidades dos programas educativos, de saúde e de desenvolvimento social • Destacar as oportunidades de mobilidade da força de trabalho e desenvolvimento de competências • Promover a contribuição da SADC para a redução da pobreza e a melhoria dos meios de subsistência
Questões transversais (género, juventude, ambiente, alterações climáticas, cestão de risco de desastres)	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar as perspectivas de género e da juventude em toda a comunicação • Destacar a acção climática e os esforços de protecção do meio ambiente da SADC • Comunicar capacidades de prontidão e resposta a situações de desastres • Divulgar as potencialidades das histórias de sucesso de iniciativas de empoderamento das mulheres e jovens

Área prioritária do RISDP	Apoio estratégico da comunicação
Pilares e questões transversais	
Quadros jurídicos, de políticas e institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a compreensão e a visibilidade dos principais protocolos e instrumentos de políticas • Comunicar o papel das instituições regionais e nacionais, incluindo a Cimeira, o Conselho de Ministros, o Secretariado e os comités nacionais • Divulgar as potencialidades das sinergias institucionais e esforços conjuntos de implementação
Estratégia de financiamento sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Destacar histórias de sucesso de apoio aos doadores e parcerias público-privadas • Promover os esforços da SADC para melhorar o financiamento previsível, diversificado e sustentável • Comunicar as necessidades de recursos ligadas a prioridades específicas ou iniciativas emblemáticas
Monitorização, Avaliação e Apresentação de Relatórios (MER)	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar relatórios de balanço e resultados impulsionados por dados através de formatos acessíveis • Comunicar as constatações da avaliação, lições colhidas e correcções de curso • Incentivar o diálogo entre os cidadãos e as partes interessadas, através de relatórios transparentes

As actividades de comunicação serão concebidas para estarem em harmonia e fazerem avançar as principais prioridades da SADC, assegurando que as mensagens promovam com eficácia a visão da região de um território industrializado pacífico, inclusivo, competitivo, de médio a alto rendimento, onde todos os cidadãos usufruam de um bem-estar económico sustentável, de justiça e da liberdade.

2.2 Estratégia e Roteiro para a Industrialização da SADC (2015-2063)

A Estratégia e Roteiro para a industrialização da SADC (2015-2063) foi aprovada pela Cimeira da SADC em Abril de 2015 e está em consonância com a Agenda 2063 da União Africana. A Estratégia reconhece que, para que a liberalização do comércio contribua para um desenvolvimento sustentável e equitativo e, por conseguinte, para a redução da pobreza, deve ser complementada pelas capacidades necessárias para a produção e a comercialização de forma eficaz e eficiente. A principal bússola da Estratégia é a importância da transformação tecnológica e económica da região da SADC por via da industrialização, da modernização, do desenvolvimento de competências, da ciência e tecnologia, do fortalecimento financeiro e da integração regional mais profunda.

2.3 Plano Director Regional de Desenvolvimento de Infra-estruturas (RIDMP)

A SADC reconhece que as infra-estruturas constituem a base do desenvolvimento económico e do aprofundamento da integração regional. Adoptado em 2012, o RIDMP constitui o plano de desenvolvimento de infra-estruturas da região. Trata-se do instrumento que define acções específicas para o desenvolvimento de infra-estruturas necessárias para catalisar a industrialização e desenvolver corredores destinados a suprir os problemas associados à facilitação das trocas comerciais, as barreiras não tarifárias e o movimento de competências e da inovação. O RIDMP apoia a Visão 2027 de Infra-estruturas da SADC, que está ancorada em seis pilares, que consistem em energia, transporte, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), meteorologia, recursos hídricos transfronteiriços e turismo (áreas de conservação transfronteiriças).

2.4 Política Agrícola Regional (PAR) da SADC

A PAR foi adoptada em 2013 com o fito geral de contribuir para o crescimento agrícola e o desenvolvimento socioeconómico sustentáveis. A PAR é implementada por meio do Plano de Investimento Agrícola Regional (2023-2030) que promove acções de colaboração aos níveis nacional e regional para estimular a produção competitiva e o comércio de produtos baseados na agricultura, assegurando ao mesmo tempo o aproveitamento sustentável dos recursos naturais e a protecção eficaz do meio ambiente.

3 AVALIAÇÃO DOS ESFORÇOS DE COMUNICAÇÃO ANTERIORES

3.1 Sucessos

3.1.1 Maior presença em linha e nas redes sociais

O Secretariado da SADC e os Estados-Membros têm mantido uma forte e activa presença em linha, potenciando o crescimento da intervenção digital e as oportunidades colocadas à disposição pelas plataformas de redes sociais e em linha. Inscrito no no âmbito da sua aposta na transformação digital, o Portal Internet da SADC passou por uma remodelação exaustiva em 2021, consubstanciada na sua harmonização com as últimas tendências globais, tudo para garantir:

- Um desenho superior com vista a oferecer uma experiência mais amiga do utente;
- A navegação simplificada para oferecer um acesso melhorado à funcionalidade móvel e optimizada da informação, atendendo a um público mais alargado;
- A optimização móvel para atingir um público mais alargado;
- Um rendimento superior do motor de pesquisa, a fim de oferecer maior visibilidade e tráfego.

Tem-se assistido a um crescimento constante de seguidores das plataformas oficiais de redes sociais da SADC, nomeadamente o YouTube, o Facebook, o X (anterior Twitter), o LinkedIn e o Instagram, o que tem propiciado:

- A divulgação alargada dos programas e das iniciativas estratégicas;
- Uma maior interacção entre as partes interessadas, os meios de comunicação social e as acções de investigação;

As contas especializadas da X e do Facebook do Secretário Executivo da SADC garantem ainda comunicações de alto nível, enquanto as actualizações pontuais chegam a um auditório ampla e diversificado.

3.1.2 Actividades de intervenção

O Secretariado e os Estados-Membros expandiram a intervenção pública com vista a promover uma maior consciencialização para as políticas, programas e impactos regionais da SADC, graças às seguintes acções:

- Reuniões de alto nível (sessões da Cimeira, do Conselho de Ministros e dos comités sectoriais);
- Contactos com executivos e pronunciamentos públicos;
- Exposições de comércio e investimento, incluindo as semanas de industrialização da SADC;
- Prémios SADC de Jornalismo, reconhecendo a excelência no jornalismo regional;
- Concurso de Redacção das Escolas Secundárias e do Ensino Superior da SADC, promovendo a interacção com os jovens;
- Intervenção junto de bibliotecas e apoio académico a estudantes e investigadores científicos;
- Acções de colaboração estratégica com os órgãos de comunicação social, destinadas a fortalecer a visibilidade e a transmissão de mensagens de marca.

Estas iniciativas asseguram que a SADC se mantenha acessível, receptiva e ligada aos cidadãos, aos órgãos de decisões sobre políticas, aos parceiros de desenvolvimento e ao público em geral.

3.1.3 Prémios SADC de Jornalismo e Concursos de Redacção

A SADC continua a reforçar a interacção com o público através de iniciativas anuais de troca de conhecimentos:

- Os Prémios SADC de Jornalismo (lançados pela primeira vez em 1996) celebram a excelência no jornalismo, que promove a integração regional da SADC.
- Os Concursos de Redacção das Escolas Secundárias estimulam os jovens alunos a realizar pesquisas e a discorrer sobre temas de desenvolvimento regional.
- Os Concursos de Redacção do Ensino Superior convidam os estudantes a reflectir sobre o legado dos Fundadores da SADC e o seu relevo para a integração regional.

Trata-se de iniciativas que promovem a intervenção esclarecida dos jovens, reforçam a participação dos órgãos de comunicação social e alargam o alcance da mensagem da SADC a novos auditórios e comunidades.

3.1.4 Reforçar a consciencialização e a interacção com as partes interessadas

Brochura da Cimeira da SADC: Ferramenta de intervenção informativa

O folheto da Cimeira da SADC serve de recurso de comunicação vital que divulga as realizações da organização, os programas em curso e as aspirações para o futuro num formato conciso e amigo do leitor. Trata-se de um veículo que:

- Resume as principais iniciativas numa estrutura acessível;
- Aumenta a visibilidade pública e a compreensão do trabalho da SADC;
- Promove a troca de conhecimentos e a defesa das partes interessadas.

Mensagens do Dia da SADC: Fortalecimento da interacção com o público

Celebrado todos os anos a 17 de Agosto, o Dia da SADC marca a constituição da organização. As mensagens oficiais do Dia da SADC servem para:

- Incentivar a reflexão sobre os progressos registados pela região em matéria de desenvolvimento;
- Fomentar o sentido de identidade e de participação regional;
- Levar ainda mais longe as mensagens através dos órgãos de comunicação social, a fim de assegurar um maior alcance público;
- Mobilizar os Estados-Membros e as instituições em apoio aos objectivos de desenvolvimento comuns.

Relatório anual do Secretário Executivo da SADC: Promover a transparência

O Relatório Anual é fundamental para manter a transparência e a responsabilidade institucional. Trata-se de um veículo que:

- Oferece uma avaliação abrangente de programas e realizações;
- Fortalece a confiança dos Estados, dos parceiros e dos investidores;
- Providencia perspectivas impulsionadas pelos dados sobre o impacto da SADC a nível regional;
- Posiciona a SADC como instituição de desenvolvimento eficaz e receptiva.

Juntas, estas ferramentas concorrem para a sensibilização coordenada, assegurando que a SADC seja reconhecida como um bloco regional líder, envolvendo significativamente as partes interessadas e promovendo a participação esclarecida em toda a região.

3.1.5 Comemoração do 40.º Aniversário da SADC

Em 2020, a SADC assinalou quatro décadas de cooperação regional através de uma campanha de celebrações, que contemplou o lançamento de um documentário e publicação multilingues, intitulados «40 Anos da SADC: Reforçar a Cooperação e a Integração Regionais», destacando os marcos históricos registados nos capítulos da paz, do comércio, do desenvolvimento e de infra-estruturas de 1980 a 2020.

3.1.6 Protecção da Marca e Direitos de Propriedade Intelectual da SADC

Na sequência da decisão do Conselho de Ministros de 2020, o Secretariado da SADC, em colaboração com os Estados-Membros, desencadeou uma iniciativa abrangente para registar e proteger as suas marcas. Em consequência disso, o logótipo da SADC, a sigla «SADC», e o nome completo «Comunidade de Desenvolvimento da África Austral» foram registados com sucesso em 15 dos 16 Estados-Membros, assegurando a protecção jurídica e salvaguardando a propriedade intelectual da organização contra o uso não autorizado nessas áreas de jurisdição. Para salvaguardar a sua identidade de marca, o Secretariado da SADC elaborou um Manual Institucional e de Identidade e continua a implementar iniciativas de consciencialização e sensibilização direcionadas, incluindo:

- Avisos e anúncios públicos, advertência contra o uso não autorizado das marcas da SADC;
- Emissão de notas de «cessar e desistir» a indivíduos e entidades que utilizam indevidamente as marcas da SADC;
- Encorajamento dos Estados-Membros a comunicar casos suspeitos de infracção, reforçando a vigilância. Estes esforços resultaram no seguinte:
- Redução do uso não autorizado das marcas comerciais da SADC;
- Maior consciencialização sobre a importância de proteger a propriedade intelectual da SADC;
- Maior colaboração com os Estados-Membros, reforçando os mecanismos de conformidade e de cumprimento da execução.

3.1.7 Reforço de capacidades em matéria de comunicação e visibilidade

O Secretariado da SADC apoiou os Estados-Membros da SADC em termos de comunicação eficaz das actividades, políticas e programas da SADC através de uma série de iniciativas de reforço de capacidades. Estes esforços contemplam workshops, webinários e plataformas de troca de informações, concebidas para melhorar a comunicação regional e a interacção com o público.

De modo particular, as iniciativas visam o seguinte:

- Coordenadores Nacionais de Comunicação Social da SADC – reforçando o seu papel em levar ainda mais longe a mensagem da SADC nos Estados-Membros;
- Profissionais de comunicação e da comunicação social - muniendo-os com ferramentas para melhorar a consciencialização pública e a cobertura pelos órgãos de comunicação social dos programas da SADC;
- Oficiais de Relações Públicas e Informação adstritos aos ministérios, departamentos e agências do Estado – apoiando-os na divulgação eficaz de conteúdos relacionados com a SADC e na interacção com as partes interessadas.

Ao fomentar uma maior colaboração e troca de conhecimentos, o Secretariado assegura que os objectivos, políticas e iniciativas de desenvolvimento regionais da SADC são comunicados com precisão, são amplamente compreendidos e são promovidos com eficácia.

3.1.8 Interacção com os órgãos de comunicação social durante a Semana da Industrialização da SADC

A Semana da Industrialização da SADC, aprovada em 2016 pelo Conselho de Ministros, serve de principal plataforma de dinamização da Estratégia e Roteiro para a Industrialização (2015-2063). O Secretariado socorre-se deste fórum para organizar workshops de sensibilização dos órgãos de comunicação social que visam:

- Engrandecer a capacidade dos órgãos de comunicação social para apresentar relatórios sobre a agenda de industrialização regional;
- Aprofundar a compreensão pública da agenda de industrialização regional;
- Reforçar a colaboração com os profissionais da comunicação social.

De referir que, o Secretariado divulga conteúdos dos órgãos de comunicação social, artigos noticiosos, comunicados finais e materiais promocionais, aos Embaixadores e aos Altos Comissários acreditados na SADC nas principais missões diplomáticas, em apoio à visibilidade internacional e à coerência da transmissão de mensagens de marca.

3.1.9 Comunicação digital para partes internas e externas

O Secretariado adoptou ferramentas digitais destinadas a melhorar a colaboração e a capacidade de resposta. Contam-se entre as plataformas notáveis as seguintes:

- Ferramentas internas: S-Hub e SharePoint para comunicação e informações actualizadas para funcionários;
- Reuniões por formato virtual: Equipas da Zoom e Microsoft que facilitam o diálogo regional;
- Plataforma Collab: Um repositório digital seguro e de código aberto destinado a armazenar e enviar documentos do programa da SADC com utentes autorizados.
- A mudança, acelerada pela pandemia da COVID-19, melhorou a conectividade, a acessibilidade e a eficiência institucional.

3.1.10 Acesso público à Biblioteca da SADC

Localizada no Secretariado da SADC, em Gaberone, Botswana, a Biblioteca da SADC serve de repositório central da organização. Alberga uma colectânea geral e específica da SADC, oferecendo acesso aos registos históricos importantes, incluindo documentação das sessões da Cimeira e do Conselho de Ministros. A Biblioteca apoia as ações de investigação académica, promove o acesso esclarecido do público à trajectória de integração da região e serve de repositório central de informações históricas da SADC, entre as quais os registos das sessões da Cimeira e do Conselho de Ministros da SADC, que remontam desde a fundação da organização.

3.2 Oportunidades

A região da SADC assistiu a um avanço tecnológico assinalável, um aumento dos níveis de literacia e um público em linha em rápido crescimento, tendências impulsionadas pela expansão das redes sociais. Estas tendências transformaram os hábitos de consumo dos órgãos de comunicação social, oferecendo oportunidades para atingir auditórios mais amplos e diversificados, dotando-os de informação pontual e de relevo.

O panorama dos órgãos de comunicação social em evolução, nomeadamente os órgãos de comunicação social públicos, privados, religiosos e comunitários, introduziu uma infinidade de canais de comunicação, permitindo que as mensagens da SADC atinjam um amplo espetro da sociedade. Esta diversificação permite uma maior acessibilidade à informação e aprofundou a consciência e o diálogo regionais.

Numa altura em que aproximadamente 75% da população da SADC com menos de 35 anos, o aumento do consumo das redes sociais representa uma oportunidade estratégica para mobilizar os jovens usando conteúdos dinâmicos, interactivos e aliciantes. Esta abordagem reforçará a participação dos jovens nas discussões sobre integração regional, desenvolvimento económico e iniciativas de políticas.

As instituições subsidiárias da SADC, os projectos regionais, os programas e as parcerias estratégicas provaram ser multiplicadores determinantes da comunicação, da consciência e da visibilidade. As suas contribuições ampliaram significativamente a consciencialização, reforçaram a visibilidade e elevaram a influência da SADC em vários sectores.

Além disso, a liberalização das ondas de rádio na maior parte dos Estados-Membros permitiu o crescimento de estações de rádio comunitárias, que continuam a ser uma importante fonte de informação nas zonas rurais. Estas plataformas proporcionam um canal de comunicação de relevo, para garantir que os programas e políticas regionais da SADC sejam comunicados às populações locais. A rede de rádio comunitária desempenha um papel determinante para «levar a SADC à população», fomentando a inclusão e o diálogo regional.

3.3 Lições colhidas

Apesar dos progressos significativos registados no reforço da comunicação, da consciencialização e da visibilidade da SADC, ainda persistem lacunas notáveis. Algumas partes interessadas e segmentos da população permanecem sem informação sobre os marcos da SADC, o relevo e o impacto dos seus programas. De modo particular, as comunidades rurais têm muitas vezes acesso limitado a esta informação, realçando a necessidade de estratégias de comunicação intencionais e direcionadas para fomentar a articulação inclusiva em toda a região. Colmatar este fosso é essencial para garantir que ninguém fique para trás no processo de integração regional.

A consciência pública limitada contribuiu para um desencontro entre as expectativas e a implementação real dos programas da SADC. Muitos cidadãos ainda não estão a apreciar plenamente as oportunidades e as vantagens da integração económica regional. Para preencher esta lacuna, a estratégia dá prioridade ao seguinte:

- Aumentar o uso da rádio comunitária;
- Fornecer conteúdos estruturados à medida localmente nas línguas indígenas;
- Intensificar a interacção com o público rural;
- Incentivar a participação activa através de canais de comunicação descentralizados.

A SADC soube que o sucesso das actividades de comunicação, sensibilização e visibilidade depende de uma estreita colaboração e de uma forte parceria entre o Secretariado da SADC e os Estados-Membros. Uma observação fundamental é que os Estados-Membros participam activamente em reuniões e eventos da SADC, anunciam uma comunicação a nível nacional melhorada, uma maior consciencialização pública sobre as iniciativas da SADC e uma maior participação nos Prémios SADC de Jornalismo, aumentando assim a cobertura regional dos programas e actividades relacionados com a SADC aos níveis nacional e regional.

Um principal dado a reter é a eficácia e a eficiência de custos da utilização dos órgãos de comunicação social, da televisão, da rádio, da imprensa escrita e das plataformas digitais públicas, para expandir o alcance. Esta abordagem maximiza as infra-estruturas instaladas e os recursos humanos, assegurando em simultâneo uma divulgação ampla dos programas da SADC.

Para consolidar estas lições, os Estados-Membros são encorajados a aproveitar plenamente os seus sistemas nacionais de comunicação social e redes de comunicação pública para promover o trabalho da SADC e fortalecer o seu impacto a todos os níveis da sociedade.

4 QUADRO ESTRATÉGICO

4.1 Objectivo da comunicação

Fortalecer a capacidade de comunicação estratégica da SADC e aumentar a consciência do seu impacto em todos os Estados-Membros e a nível mundial.

Em harmonia com o Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP 2020-2030), o objectivo geral desta Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade consiste em fortalecer a capacidade de comunicação estratégica da SADC, aumentando a consciencialização e a compreensão da sua proposta de valor, as suas iniciativas e o seu impacto em todos os Estados-Membros e a nível mundial. A Estratégia garante mensagens coerentes e impactantes que reforçam a liderança da SADC nas áreas de integração regional, de desenvolvimento económico e de cooperação.

4.2 Objectivos estratégicos

Como reflecte o RISDP 2020-2030, os objectivos estratégicos desta Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade são:

- **Aumentar a visibilidade e a consciencialização no seio da SADC** – reforçar o conhecimento público dos documentos fundadores, instituições, história, políticas e programas da SADC em todos os Estados-Membros e a nível mundial.
- **Fortalecer a capacidade de comunicação estratégica** – melhorar os quadros de comunicação regionais e nacionais para promover com eficácia as actividades, o impacto e o desenvolvimento dos meios de comunicação da SADC, promovendo a integração regional.
- **Posicionar a marca e a identidade institucionais da SADC** – estabelecer a SADC como entidade de confiança e organizada, reforçando o seu papel de elemento impulsor da integração regional, da cooperação e do desenvolvimento.
- **Melhorar o desenvolvimento dos órgãos de comunicação social** – fortalecer os ecossistemas dos órgãos de comunicação social para apoiar a comunicação e interacção eficazes sobre iniciativas regionais.

4.3 Objectivos específicos

- **Despertar consciências** para as actividades, programas e impacto da SADC em todos os Estados-Membros e a nível mundial.
- **Melhorar a troca de informações** entre o Secretariado da SADC e os Estados-Membros.
- **Melhorar e manter relações com os meios de comunicação social** para a promoção e sensibilização das actividades, programas e impacto da SADC.
- **Posicionar a SADC como uma comunidade regional que** promove a cooperação, a integração e o desenvolvimento económico regionais na África Austral.
- **Reforçar as capacidades dos órgãos de comunicação social e dos intermediários de informação** para uma comunicação, consciencialização e visibilidade eficazes da SADC.

4.4 Princípios orientadores

- A Estratégia está ancorada em princípios que fomentam a **clareza, a confiança e a comunicação baseada em evidências**, garantindo que as mensagens sejam acessíveis, credíveis e impactantes entre os diversos auditórios.
- Defende a **diversidade, a igualdade de género e a inclusão**, reforçando um forte compromisso com a **liberdade de imprensa** e a livre **circulação da informação** em todas as línguas oficiais da SADC.
- A implementação eficaz baseia-se em **parcerias de colaboração**, no **diálogo com os jovens** e no uso de diversas ferramentas e canais de comunicação adaptados para atingir auditórios amplos e variados.
- A Estratégia dá prioridade à **participação das partes interessadas**, preenche o **fóssil digital** e integra **questões transversais**, tais como a resiliência climática e a gestão de riscos de desastres, em todos os esforços de comunicação.

5 ANÁLISE E ESTRATÉGIAS DE INTERACÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS DA SADC

A SADC continuará a mobilizar um leque diversificado de auditórios e partes interessadas que são essenciais para o êxito desta Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade. Estes grupos desempenham papéis distintos, nomeadamente principais alvos de comunicação, defensores influentes ou multiplicadores da informação, ajudando a levar ainda mais longe as mensagens da SADC, a fomentar o diálogo e a alargar o alcance em toda a região e não só.

5.1 Análise SWOT da interacção com as partes interessadas da SADC

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">Relações institucionais estabelecidas com os Estados-MembrosParcerias existentes com organizações regionais e internacionaisReconhecimento entre organizações regionais e internacionaisAuditório das redes sociais em crescimentoFortes relações com os órgãos de comunicação social regionais em alguns países	<ul style="list-style-type: none">Percepção como uma organização «elitista»Níveis de consciencialização irregulares entre diferentes grupos de partes interessadasInteracção limitada com as populações ruraisInteracção incoerente entre os Estados-MembrosBarreiras linguísticas entre alguns grupos de partes interessadas
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">Interesse cada vez maior nos assuntos regionais entre os jovensMaior conectividade digital em toda a regiãoPotencial para parcerias do sector privadoMaior articulação através dos Comités Nacionais da SADCRede crescente de organizações da sociedade civil	<ul style="list-style-type: none">Mensagens concorrentes de outras iniciativas regionaisInformações enganosas e falsas informaçõesDiferentes prioridades políticas nos Estados-MembrosRecursos limitados para uma intervenção abrangentePadrões de consumo dos órgãos de comunicação social em rápida transformação

5.2 Matriz das partes interessadas

A SADC dialoga com um vasto leque de partes interessadas, cada uma desempenhando um papel decisivo na implementação bem-sucedida desta Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade. Estas partes interessadas actuam como alvos da comunicação, influenciadores ou ampliadores da informação, dependendo do seu papel e relação com a SADC.

As partes interessadas são amplamente categorizadas nos seguintes grupos:

Partes interessadas primárias: os Estados-Membros, o Secretariado da SADC e as instituições da SADC que estão directamente envolvidos na governação e implementação da SADC.

Partes interessadas secundárias: órgãos de comunicação social, organizações da sociedade civil, sector privado e parceiros de desenvolvimento que influenciam o alcance e o impacto da SADC.

Partes interessadas beneficiárias: cidadãos da SADC, universidades e instituições de investigação que beneficiam da SADC ou estudam o seu trabalho.

Parceiros estratégicos: Comunidades Económicas Regionais (CER), União Africana, Nações Unidas e missões diplomáticas que colaboram com a SADC em iniciativas regionais e internacionais.

Cada grupo de partes interessadas tem distintos papéis, interesses, necessidades de informação e canais de comunicação preferidos.

Parte interessada	Papéis, interesses e expectativas	Necessidades de informação	Meios de comunicação
Estados-Membros	<ul style="list-style-type: none"> Implementam programas, políticas e protocolos da SADC. Querem ver o impacto das iniciativas da SADC na vida das pessoas como os principais contribuintes para o orçamento da SADC. Ajudam a promover as actividades, as políticas e as estratégias da SADC a nível nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Actividades e impacto da SADC Resultados das reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> Nota Verbal Ofícios Notas de imprensa Workshops/reuniões Webinários/workshops/conferências Prospectos Folhetos Brochuras TV/Rádio/Jornais/Revistas Relatórios
Órgãos de comunicação social	<ul style="list-style-type: none"> Acções de sensibilização Divulgação em massa da informação da SADC Definição da agenda das questões essenciais descritas nos documentos estratégicos da SADC (Tratado, RISDP, Visão 2050, RIDMP, PÁR). 	<ul style="list-style-type: none"> A informação digna de notícia da SADC Vídeos e fotos 	<ul style="list-style-type: none"> Notas de imprensa Comunicados finais Pronunciamentos sobre as conclusões finais Kits de Imprensa Redes sociais Portal Internet Entrevistas com a imprensa/conferências de imprensa Excursões dos órgãos de comunicação social Exposições Comunicados de imprensa Recursos bibliotecários Relatórios
Parceiros, beneficiários e instituições de subsidiariedade da SADC	<ul style="list-style-type: none"> Precisam de visibilidade para o seu apoio e contribuição Aumentam a consciencialização e a visibilidade da comunicação em relação a áreas temáticas específicas Expandir o alcance através de redes estabelecidas e auditórios 	<ul style="list-style-type: none"> Políticas, programas e direcção estratégica da SADC 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões Webinários Sítio de Internet do SADC Redes sociais Evento público Actividades de intervenção comunitária (jornadas de portas abertas, exposições) Comunicação de massas (Rádio, TV, imprensa) Relatórios
A cidadania da SADC	<ul style="list-style-type: none"> Trata-se de beneficiários finais dos protocolos, políticas e intervenções da SADC Eles precisam de uma boa relação valor-custo do contribuinte gasto na SADC 	<ul style="list-style-type: none"> Actividades da SADC e impacto na vida das populações Boa relação valor-custo 	<ul style="list-style-type: none"> Portal Internet e redes sociais da SADC Evento público Actividades de intervenção comunitária (jornadas de portas abertas, exposições) Comunicação de massas (Rádio, TV, imprensa)
Instituições académicas e de investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> Realizar investigação, análise e recomendações independentes para procurar orientar a comunicação e as intervenções da SADC. 	<ul style="list-style-type: none"> Política e documentos estratégicos da SADC Declarações políticas 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos bibliotecários Comunicados finais Pronunciamentos sobre as conclusões finais Palestras
Sector privado	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a mobilização de recursos através de patrocínios e parcerias. Promover o desenvolvimento industrial e a integração do mercado da SADC Promover o comércio, o desenvolvimento industrial e o investimento na região. 	<ul style="list-style-type: none"> Políticas, protocolos e estratégias comerciais 	<ul style="list-style-type: none"> Portal Internet Meios de comunicação, incluindo redes sociais, revistas, TV, rádio, jornais Fóruns de investimento e empresariais Feiras e exposições do comércio
Actores Não Estatais	<ul style="list-style-type: none"> Apoio em advocacia Mobilização das comunidades locais 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos jurídicos e de políticas da SADC 	<ul style="list-style-type: none"> Plataformas SADC-NSA Portal Internet Órgãos de comunicação social, incluindo redes sociais

Parte interessada	Papéis, interesses e expectativas	Necessidades de informação	Meios de comunicação
Doadores e agências de financiamento	<ul style="list-style-type: none"> Prestam apoio financeiro e técnico ao desenvolvimento regional da SADC Querem ver resultados demonstráveis e visibilidade do seu apoio e contribuição 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos jurídicos e de políticas da SADC (políticas, protocolos e estratégias) 	<ul style="list-style-type: none"> Sessões de diálogo SADC-ICP Ofícios Nota Verbal Órgãos de comunicação social, incluindo redes sociais e órgãos de comunicação social internacionais Sessões de jornadas de portas abertas pelas embaixadas e dos altos comissariados da SADC Histórias de interesse humano Histórias de sucesso
Comunidades Económicas Regionais (CER)	<ul style="list-style-type: none"> As CER têm iniciativas conjuntas e políticas harmonizadas As CER partilham interesses comuns em matéria de integração regional Mobilização conjunta de recursos para projectos de desenvolvimento Troca de informações 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos jurídicos e de políticas da SADC (políticas, protocolos e estratégias) 	<ul style="list-style-type: none"> Visitas de intercâmbio Reuniões do Mecanismo Tripartido COMESA-EAC-SADC e outras reuniões internacionais (por exemplo, FOCAC, TICAD)
Organizações de colaboração (UA, ONU)	<ul style="list-style-type: none"> Iniciativas conjuntas sobre áreas temáticas harmonizadas com o RISDP 2020-2030 Mobilização de recursos Troca de informações 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos jurídicos e de políticas da SADC (políticas, protocolos e estratégias) 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de coordenação das CER e Mecanismos Regionais (MR) da UA Assembleia da UA Assembleia Geral das Nações Unidas Comunicados finais Notas de imprensa Histórias de interesse humano/histórias de sucesso
Missões Diplomáticas da SADC	<ul style="list-style-type: none"> Os Estados-Membros da SADC têm missões diplomáticas capazes de apoiar os esforços de comunicação e sensibilização da SADC nos seus locais de afectação. 	<ul style="list-style-type: none"> Decisões da Cimeira e do Conselho da SADC Políticas, protocolos e estratégias da SADC 	<ul style="list-style-type: none"> Nota Verbal Ofícios Portal Internet e redes sociais Reuniões Comunicados finais Notas de imprensa

5.3 Grupos de partes interessadas prioritários e estratégias de interacção

Com base na análise das partes interessadas, os seguintes grupos exigem abordagens de interacção melhoradas:

5.3.1 Comunidades rurais e remotas

Desafios: Acesso limitado aos órgãos de comunicação social tradicionais e digitais, barreiras linguísticas e de literacia e percepção de que a SADC está desligada das realidades rurais.

Estratégia melhorada: Estabelecer parcerias com as estações radiofónicas comunitárias e líderes tradicionais; desenvolver conteúdos simplificados em línguas locais; utilizar abordagens visuais de contos de histórias; aproveitar as mensagens móveis e os serviços baseados em SMS para áreas com conectividade limitada.

5.3.2 Jovens e jovens profissionais

Desafios: Consciência limitada de relevo para a SADC, padrões fragmentados de consumo dos órgãos de comunicação social, maior intervenção em plataformas com presença limitada da SADC.

Estratégia melhorada: Desenvolver conteúdos focados na juventude que realçam oportunidades; estabelecer experiências digitais interactivas e ludificação; desenvolver conteúdos em vídeos abreviados, podcasts e fóruns digitais para jovens; integrar a transmissão de mensagens de marca da SADC em competições académicas e eventos culturais.

5.3.3 Sector privado e comunidade empresarial

Desafios: Consciência insuficiente das oportunidades de comércio e investimento, compreensão limitada dos mecanismos da SADC, informação não estruturada para a tomada de decisões empresariais.

Estratégia melhorada: Criar materiais de comunicação focados nas actividades institucionais; desenvolver resumos de oportunidades específicos ao sector; organizar fóruns de negócios regulares; estabelecer parcerias com câmaras do comércio; e divulgar as potencialidades contidas nas histórias de sucesso de expansão das actividades económicas regionais.

5.3.4 Organizações da Sociedade Civil

Desafios: Articulação desigual em áreas temáticas, oportunidades limitadas de contributos substanciais, informações não ajustadas às necessidades de advocacia das Organizações da Sociedade Civil (OSC).

Estratégia melhorada: Estabelecer mecanismos de consultas regulares das OSC; criar recursos de informação específicos de OSC; facilitar a participação das OSC em discussões sobre políticas; apoiar iniciativas de comunicação lideradas por OSC.

5.4 Abordagens de implementação da interacção com as partes interessadas

Para garantir a execução eficaz da sua estratégia de interacção com as partes interessadas, a SADC adoptará as seguintes abordagens:

- Conceber conteúdos personalizados para satisfazer os interesses e necessidades específicos de cada grupo de partes interessadas.
- Estabelecer canais de contactos claros para a interacção estruturada com diferentes auditórios.
- Reforçar as capacidades através da formação de quadros profissionais da SADC e de coordenadores nacionais da comunicação social.

Ao implementar estas estratégias de interacção das partes interessadas melhoradas, a SADC estabelecerá relações mais fortes com auditórios diversos, aumentará a consciencialização para os benefícios da integração regional e promoverá uma maior participação na agenda da SADC em todos os segmentos da sociedade.

6 PRINCIPAIS MENSAGENS

Esta estratégia descreve dois níveis de mensagens principais:

- **Mensagens institucionais gerais** – pronunciamentos abrangentes que reforçam o mandato, a visão e o impacto geral da SADC.
- **Mensagens temáticas harmonizadas com as prioridades do RISDP 2020-2030 da SADC** – comunicações específicas adaptadas às áreas de foco estratégico, assegurando a coerência com os objectivos regionais da SADC.

Estas mensagens principais servirão de guia fundamental para o Secretariado da SADC, os Estados-Membros e os parceiros durante os contactos com os órgãos de comunicação social, os discursos e as representações oficiais da SADC.

6.1 Mensagens institucionais gerais

As seguintes mensagens gerais serão integradas nas comunicações e actividades de sensibilização da SADC.

- **Mote da SADC:** «Rumo a um futuro comum» - um futuro definido pela paz, segurança e prosperidade partilhada. Dezasseis (16) nações que trabalham rumo a um futuro comum.
- **Integração regional:** a SADC é uma organização intergovernamental e uma Comunidade Económica Regional (CER) que comprehende dezasseis (16) Estados-Membros que trabalham em conjunto para alcançar uma maior integração política, económica e social para o desenvolvimento colectivo e prosperidade.
- **Força na Unidade:** a cooperação regional torna a SADC mais forte e mais próspera do que os diferentes países que actuam sozinhos.
- **Crescimento económico e social:** uma maior integração política, económica e social impulsiona o desenvolvimento colectivo e a prosperidade dos Estados-Membros da SADC.
- **Solidariedade e resiliência:** desde a sua fundação em 1980, a SADC tem demonstrado unidade e solidariedade inabaláveis, superando os desafios regionais através da cooperação.
- **Paz e estabilidade:** a região da SADC é uma região pacífica e estável, tornando-a propícia para o comércio, investimento e parcerias para o desenvolvimento.
- **Dividendo demográfico:** com uma das populações mais jovens e de crescimento mais rápido do mundo, a região da SADC beneficia de uma força de trabalho forte, abraçando novas tecnologias e inovação para alimentar o crescimento económico e o desenvolvimento.
- **Visão para o futuro:** a Visão 2050 da SADC perspectiva uma região industrializada pacífica, inclusiva, competitiva e de médio a alto rendimento, onde todos os cidadãos desfrutam do bem-estar económico, da justiça e da liberdade sustentáveis.

6.2 Mensagens harmonizadas com as áreas prioritárias do RISDP 2020-2030

6.2.1 Paz, segurança e boa governação

- A SADC é, no cômputo geral, uma região pacífica, estável e segura.
- A paz, a segurança e a boa governação são as condições prévias necessárias e os principais factores propiciadores da integração e desenvolvimento regional da SADC.
- Através do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança, a SADC apoia e mantém-se solidária com os seus Estados-Membros nos domínios da consolidação da paz, da segurança e da boa governação.
- A região da SADC estava na vanguarda da campanha global para enterrar o apartheid na África do Sul, o que permeou a independência da Namíbia em 1990 e o colapso do sistema de apartheid na África do Sul em 1994.
- Conforme estatui o artigo 6.º do Pacto de Defesa Mútua da SADC, «Um ataque armado contra um Estado Parte será considerado como uma ameaça à paz e segurança regionais. O referido ataque será respondido com uma ação colectiva imediata por todos os Estados Partes».

6.2.2 Desenvolvimento Industrial e Integração dos Mercados

- A adopção da Estratégia e Roteiro para a Industrialização da SADC (2015-2063), em Abril de 2015, abriu inúmeras oportunidades, nomeadamente o desenvolvimento de cadeias de valor regionais e a sua integração em cadeias de valor globais.
- O crescimento da economia da SADC depende de uma região fortemente industrializada e integrada na qual o comércio intra-regional aumenta, enquanto os mercados dos dezasseis (16) Estados-Membros da SADC estão fortemente interligados.
- A Zona de Comércio Livre da SADC criou um mercado alargado, que permite aos investidores desfrutar de trocas comerciais livres de tarifas, num mercado integrado de 16 Estados-Membros da SADC, criando assim oportunidades de investimento e comércio, bem como a criação de postos de trabalho e crescimento económico.
- A Zona de Comércio Livre da SADC é complementada pela Zona de Comércio Livre do Mecanismo Tripartido (ZCLT) (COMESA-EAC-SADC) com um mercado integrado por vinte e nove (29) países dos três blocos económicos regionais da COMESA, EAC e SADC. A ZCLT oferece uma enorme oportunidade para melhorar e impulsionar as trocas comerciais e o investimento para além da região da SADC.
- Inscrito na agenda de industrialização, a SADC identificou potenciais cadeias de valor na região, que têm um foco específico em como os pontos fortes distintos e regionais podem ser aproveitados para garantir benefícios ideais tanto das cadeias de valor regionais como globais.

- O sector privado desempenha um papel importante para os esforços regionais destinados ao aumento das trocas comerciais intra-regionais, ao desenvolvimento industrial e ao crescimento económico da região da SADC.
- Uma das principais prioridades da SADC consiste em assegurar a convergência macroeconómica, uma maior integração financeira, a cooperação monetária e o investimento com vista a aprofundar ainda mais a integração financeira e a inclusão financeira.

6.2.3 Desenvolvimento de infra-estruturas em apoio à integração regional

- A SADC viabiliza o desenvolvimento de serviços e redes de infra-estruturas transfronteiriças eficientes, eficazes e impulsionadas pelas tecnologias para apoiar e facilitar a circulação ininterrupta de pessoas, bens, serviços e, em última análise, uma integração regional mais profunda.
- A SADC e os seus parceiros trabalham em conjunto para promover e harmonizar políticas, estratégias, programas e projectos para os sectores de Energia, Transportes, TIC, Meteorologia e Água rumo à integração e ao desenvolvimento regionais.
- A SADC coordena e promove a gestão integrada da água transfronteiriça, do turismo, dos transportes e comunicação e dos recursos energéticos.
- A SADC cria um ambiente propício para facilitar a participação das partes interessadas, entre as quais o sector privado e os Parceiros de Cooperação Internacionais no aumento do investimento em infra-estruturas.

6.2.4 Desenvolvimento social e do capital humano

- O desenvolvimento social e do capital humano é essencial para a SADC atingir os seus objectivos de integração regional, de desenvolvimento económico e de melhoria dos meios de subsistência dos seus cidadãos, através de quadros de cooperação específicos regionais.
- A SADC trabalha para criar uma comunidade regional dotada de alta qualidade de vida, na qual os seus cidadãos são bem formados e desfrutam de vidas longas, saudáveis e produtivas que reforçam a ligação entre o crescimento económico e o desenvolvimento humano sustentável para pôr termo à pobreza em todas as suas manifestações.
- A SADC adoptou mecanismos e estratégias que visam aprimorar as competências para a industrialização regional, aumentar a criação de postos de trabalho e o acesso a oportunidades de trabalho digno.

6.2.5 Questões transversais, nomeadamente a perspectiva de Género, a Juventude, o Ambiente e as Alterações Climáticas, bem como a Gestão de Riscos de Desastres

- A SADC considera a juventude como parte integrante da integração regional e do desenvolvimento sustentável e colocou em prática programas orientados para a juventude para assegurar o empoderamento dos jovens e a sua participação em todas as facetas do desenvolvimento social e económico.
 - Face aos episódios de estiagem, aos ciclones tropicais, às inundações e a outros desastres, a SADC adoptou mecanismos, estruturas e instrumentos tendentes a garantir que os Estados-Membros sejam apoiados a preparar, responder e recuperar de situações de desastres.
 - A SADC reforça a adaptação às alterações climáticas e a sua atenuação pelos Estados-Membros para que sejam resilientes aos efeitos das alterações climáticas.
- Por intermédio do Protocolo sobre Género e Desenvolvimento, a SADC facilita as políticas de paridade de género que garantem uma maior participação das mulheres na política e nos cargos de tomada de decisão e o empoderamento das mulheres, enquanto trabalha para eliminar a violência baseada no género em todas as suas manifestações.

7 CANAIS, ACTIVIDADES E FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

A SADC empregará uma abordagem multifacetada utilizando diversos canais, ferramentas e tácticas para atingir o mais vasto auditório em toda a região. Esta Estratégia tem em consideração as preferências do auditório, os padrões de consumo dos órgãos de comunicação social e as variações demográficas para garantir o máximo impacto.

7.1 Comunicação digital

Presença no Portal Internet e em linha – o Portal Internet institucional da SADC (www.sadc.int) actua como pólo central de informação sobre as actividades, programas e recursos da SADC. Todas as instituições da subsidiariedade da SADC utilizarão esta plataforma centralizada para garantir que as partes interessadas acedam a informações a partir de uma fonte principal. O conteúdo estará disponível em inglês, francês e português, enquanto os principais documentos também aparecem em Kiswahili, sempre que possível.

Plataformas de redes sociais – a SADC faz-se activamente presente no Facebook, X (anterior Twitter), Instagram, LinkedIn e YouTube. Cada plataforma emprega estratégias de conteúdos personalizadas harmonizadas com as características da plataforma e a demografia do auditório:

- **Facebook:** Edificação do espírito comunitário e interacção pública
- **X:** Pronunciamentos de políticas e informações actualizadas em tempo real
- **Instagram:** Contos de histórias visuais e interacção com os jovens
- **LinkedIn:** Conteúdos profissionais e oportunidades de actividades económicas
- **YouTube:** Conteúdos pedagógicos e documentários

Aplicativos digitais e inovação - A tecnologia de código QR proporcionará acesso rápido aos recursos da SADC, enquanto os aplicativos de inteligência artificial irão optimizar a criação de conteúdos, melhorar a comunicação multilingue e permitir análises previsíveis para uma maior interacção.

7.2 Relações com os órgãos de comunicação social

A SADC reconhece o papel central dos órgãos de comunicação social na sensibilização, na formação da opinião pública e na consecução de auditórios diversos. A Estratégia contempla uma gestão abrangente da interacção com os órgãos de comunicação social, programas regulares de reforço de capacidades e parcerias reforçadas com instituições de comunicação social regionais. Um foco especial recairá sobre o desenvolvimento de relações com as estações radiofónicas comunitárias para aumentar a interacção com as comunidades locais e garantir que os esforços de comunicação cheguem às populações remotas e mal servidas.

A rádio comunitária oferece uma plataforma fiável e acessível para divulgar informações pontuais e de relevo cultural nas línguas locais. Ao estabelecer parcerias com estas estações, a SADC levará ainda mais longe as mensagens centrais, promoverá iniciativas regionais e fomentará o diálogo com os cidadãos, em particular os que estão à margem da cobertura dos órgãos de comunicação social tradicionais.

7.3 Intervenção direccional

Articulação com as comunidades rural e remota - reconhecendo os desafios associados à comunicação nas áreas rurais, a SADC estabelecerá parcerias com estações radiofónicas comunitárias, conceberá conteúdos em línguas locais e usará serviços de mensagens móveis. Os líderes tradicionais e as estruturas comunitárias servirão de importantes intermediários de comunicação.

Instituições de ensino - a SADC continuará a facilitar a realização de visitas às escolas e excursões pedagógicas, enquanto expande de forma activa os seus serviços bibliotecários e promove laços de colaboração com bibliotecas em toda a região. Estas iniciativas destinam-se a cultivar a curiosidade, promover a troca de conhecimentos e assegurar que os jovens sejam apresentados aos princípios de integração regional desde tenra idade, permitindo que a próxima geração se torne um colectivo de cidadãos esclarecidos, empenhados e interligados da região da SADC.

7.4 Dias e eventos comemorativos

A observância de determinados dias aos níveis regional, continental e internacional oferece à SADC uma oportunidade estratégica para sensibilizar o público para as suas prioridades, realizações e trabalho em curso. Estes eventos comemorativos estão alinhados com os objectivos do Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP 2020-2030) e da Visão 2050 da SADC, proporcionando plataformas destinadas a destacar as principais temáticas e marcos históricos.

Para maximizar a visibilidade e o alcance, o Secretariado da SADC e os Estados-Membros participarão activamente nas comemorações designadas pela SADC, pela União Africana e pelas Nações Unidas. Esta observância proporcionará oportunidades vitais para promover o contributo da SADC e reafirmar o seu compromisso com a integração regional e o desenvolvimento sustentável. Vice anexo 2: Dias/eventos comemorativos

7.5 Iniciativas especiais

As principais iniciativas especiais compreendem o Prémios SADC de Jornalismo e os Concursos de Redacção, a Semana de Industrialização da SADC e os preparativos para o Jubileu de Ouro da SADC em 2030. Estes eventos emblemáticos proporcionam oportunidades únicas para divulgar as conquistas da SADC, destacar os progressos alcançados em todos os pilares centrais de desenvolvimento e promover diversos compromissos com um vasto espetro de partes interessadas, entre os quais órgãos de decisões sobre políticas, actores do sector privado, jovens e sociedade civil, ampliando assim a consciência para o impacto da SADC e reforçando a titularidade colectiva da agenda de integração regional.

7.6 Gestão da comunicação e de informações enganosas sobre crises

A gestão da comunicação e de informações enganosas sobre crises constitui o pilar fundamental da resiliência organizacional, particularmente no ambiente digital acelerado hodierno, onde as informações enganosas podem propagar-se rapidamente e corroer a confiança pública. Neste contexto, a SADC mantém-se firmemente empenhada na implementação da Gestão da Comunicação sobre Crises, conforme descreve a Política de Comunicação e de Comunicação Social da SADC, aprovada pelo Conselho em Março de 2021, que pode ser acedida através do endereço Internet: <https://www.sadc.int/document/sadc-communications-and-media-policy>, salvaguardando assim a integridade e a credibilidade da organização. Outrossim, a SADC estabelecerá parcerias com organizações de verificação de factos e implementará estratégias intervencionistas para combater informações enganosas.

8 DIRECTRIZES SOBRE MARCAS REGISTADAS E IDENTIDADE DE MARCA DA SADC

O Manual de Identidade Institucional da SADC oferece directrizes para a construção e manutenção da identidade da marca SADC. O Manual serve de principal documento de referência que rege a correcta aplicação da comunicação e dos elementos visuais da SADC para assegurar uma apresentação coerente da marca, das mensagens e dos valores da SADC para as partes interessadas internas e externas.

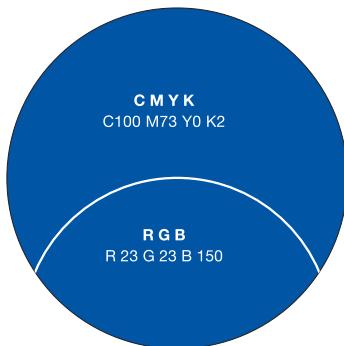
Seguem-se algumas das disposições previstas no Manual de Identidade Institucional da SADC que podem ser consultadas no Portal Internet institucional da SADC através do endereço: <https://www.sadc.int/pages/sadc-brand-corporate-identity>.

8.1 Cores institucionais da SADC

A SADC conta com três cores institucionais, a saber: O azul, cor primária, e o dourado e o verde, duas cores secundárias. Para distinguir visualmente uma publicação ou materiais de visibilidade produzidos nas línguas da SADC, recomenda-se o uso do azul como cor predominante na língua inglesa, o verde como cor predominante na língua portuguesa e o dourado como cor predominante na língua francesa.

COR PRIMÁRIA

O azul reflexo é a cor primária.



Cor azul (Cor primária)

PANTONE
Reflex blue CVC

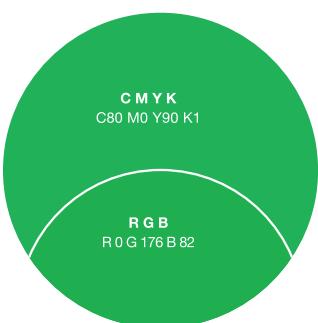
R G B
R44 G49 B138

C M Y K
C100 M73 Y0 K2

O Azul da SADC

COR SECUNDÁRIA

O verde é uma cor secundária.



Cor verde (Cor secundária)

PANTONE
354 CVC

R G B
R2 G176 B82

C M Y K
C100 M73 Y0 K2

A Cor da verde da SADC

COR SECUNDÁRIA

Dourado (Cor secundária)



Cor dourada (Cor secundária)

PANTONE
11C

R G B
R196 G152 B1

C M Y K
C0 M22 Y0 K23

A Cor Dourada da SADC



8.2 Uso de marcas registadas do logótipo da SADC

O Secretariado da SADC registou e protegeu as marcas da SADC: a designação «Comunidade de Desenvolvimento da África Austral»; o acrónimo «SADC»; e o logótipo da SADC. O uso destas marcas registadas sem a autorização prévia expressa do Secretariado da SADC constitui uma violação dos seus Direitos de Propriedade Intelectual. O facto de uma organização estar a desenvolver actividades comerciais na região da África Austral não implica o uso da marca ou das marcas registadas da SADC. Os Estados-Membros são encorajados a ajudar a identificar, participar e rastrear entidades ou pessoas singulares que usam as marcas registadas da SADC sem autorização prévia. Terceiros, entre os quais parceiros, podem usar as marcas registadas da SADC ou o logótipo da SADC somente sob as seguintes condições:

- **Permissão prévia:** os utentes devem **solicitar e receber anuênciam formal** antes de usar o logótipo ou as marcas registadas da SADC.

Ao conceder permissão, aplicam-se os **seguintes princípios fundamentais:**

- **Integridade da marca:** o uso não deve **criar confusão ou deturpação** em relação à **marca da SADC**.
- **Harmonização com os objectivos da SADC:** o logótipo ou a designação da SADC não deve estar associado a actividades ou objectivos contrários aos princípios da SADC.
- **Proibição de endossos não intencionais:** logótipo ou a designação da SADC não deve ser usado de forma que implique o endosso ou a promoção não intencionais pela SADC dos objectivos ou actividades de terceiros.

8.3 Entoação do Hino da SADC

O hino da SADC reflecte os valores, as aspirações e a unidade dos dezasseis (16) Estados-Membros da SADC. É uma expressão de esperança de um futuro melhor. Nas reuniões e eventos da SADC, o hino da SADC é entoado juntamente com o hino da UA e o hino nacional do Estado-Membro anfitrião. A ordem recomendada dos hinos é a seguinte:

- A ordem dos hinos durante a cerimónia ou evento de abertura é a seguinte: Hino do Estado-Membro anfitrião, hino da SADC e hino da União Africana.
- A ordem dos hinos durante a cerimónia ou evento de encerramento é a seguinte: Hino da UA, hino da SADC e o hino do Estado-Membro anfitrião.

SADC ANTHEM - ENGLISH

SADC, SADC DAWN OF OUR CERTAINTY
SADC, SADC DAWN OF A BETTER FUTURE
AND HOPE FOR REGIONAL AND UNIVERSAL INTEGRATION
TOWARDS OUR PEOPLES UNITY AND HARMONY
CRADLE OF HUMANITY
CRADLE OF OUR ANCESTORS
LET US PRAISE WITH JOY, THE REALIZATION OF OUR HOPES
AND RAISE THE BANNER OF SOLIDARITY
SADC, SADC, SADC, SADC DAWN OF OUR CERTAINTY

HYMNE DE LA SADC – FRENCH

SADC SADC AUBE DE NOS CERTITUDES
SADC SADC AUBE D'UN AVENIR MEILLEUR
ESPOIR D'INTEGRATION REGIONALE ET UNIVERSELLE
POUR L'UNITE ET L'HARMONIE ENTRE NOS PEUPLES
BERCEAU DE L'HUMANITE
BERCEAU DE NOS ANCETRES
CELEBREONS AVEC JOIE LA REALISATION DE NOS ESPOIRS
LEVONS HAUT LE DRAPEAU DE LA SOLIDARITE
SADC SADC SADC AUBE DE NOS CERTITUDES

HINO DA SADC - PORTUGUESE

SADC, SADC AURORA DA NOSSA CERTEZA
SADC, SADC DE UM FUTURO MELHOR
E DE ESPERANÇA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL E UNIVERSAL
RUMO À HARMONIA E UNIDADE DOS POVOS
BERÇO DA HUMANIDADE
BERÇO DOS NOSSOS ANTEPASSADOS
JUNTOS CANTEMOS ALEGRES, A CONCRETIZAÇÃO DA NOSSA ESPERANÇA
ERGUENDO A BANDEIRA DA SOLIDARIEDADE
SADC, SADC, SADC AURORA DA NOSSA CERTEZA

8.4 Conto de histórias eficaz sobre a SADC

As histórias sobre a SADC devem reflectir o progresso social, económico e político da região, reconhecendo em simultâneo os desafios que enfrenta. Questões tais como a pobreza, a desigualdade e o conflito devem ser contextualizados dentro do quadro mais amplo de intervenções regionais destinadas a resolvê-las.

A SADC encoraja narrativas de apoio à Agenda de Integração Regional, realçando o avanço económico, a paz e a segurança, e potenciando os cidadãos a transitar da pobreza para a prosperidade. Essas histórias devem promover a paz, a estabilidade e a cooperação económica entre os Estados-Membros e os seus cidadãos.

Para salvaguardar a unidade regional, devem evitarse conteúdos que possam provocar instabilidade ou tensões nas relações diplomáticas. Em vez disso, o conto de histórias deve enfatizar a colaboração, o desenvolvimento e o progresso comum.

Além disso, as histórias da SADC devem promover activamente a igualdade de género e o empoderamento das mulheres e raparigas, assegurando que todos os cidadãos beneficiam do crescimento inclusivo e de oportunidades equitativas.

Conto de histórias eficaz sobre a SADC

• Conte a história a partir de dentro

Conforme ressaltam os peritos em comunicação de toda a região, «Somente a SADC é capaz de contar a sua própria história». Isso significa que as narrativas devem ser moldadas pelas vozes, experiências e perspectivas das pessoas, instituições e comunidades da região.

• Celebre os progressos regionais

As histórias devem destacar os avanços sociais, económicos e políticos registados pelos Estados-Membros da SADC, reflectindo a resiliência e as conquistas comuns.

• Foque no impacto tangível

As histórias que realçam os benefícios da vida real - como o comércio transfronteiriço melhorado, o acesso à água potável ou o empoderamento dos jovens - ajudam o auditório a compreender as modalidades através das quais os programas da SADC transformam vidas.

• Use narrativas centradas no ser humano

Em vez de se concentrar apenas em realizações de políticas ou técnicas, o conto de histórias eficaz coloca as pessoas no centro da mensagem. Por exemplo, uma história sobre um novo corredor comercial torna-se mais convincente quando contada na perspectiva de um pequeno empresário, cujas mercadorias agora chegam a novos mercados.

• Contextualize os desafios

As questões como a pobreza, a desigualdade e o conflito devem ser enquadradas na narrativa mais ampla da cooperação regional, das intervenções e das soluções transformadoras.

• Faça avançar a agenda de integração regional

As narrativas devem apoiar activamente os objectivos da SADC de avanço económico, paz e segurança e inspirar os cidadãos a passar da pobreza para a prosperidade.

• Promova a paz e a unidade

O conteúdo deve fomentar a solidariedade regional. Devem ser evitadas histórias que possam prejudicar as relações diplomáticas ou desestabilizar a coesão entre os Estados-Membros.

• Promova a igualdade e a inclusão de género

O conto de histórias deve elevar intencionalmente o estatuto das mulheres, das raparigas, dos jovens, dos idosos e das pessoas com deficiência, promovendo o seu empoderamento e assegurando que os benefícios do desenvolvimento cheguem a todos os segmentos da sociedade.

• Inspire uma acção colectiva

O foco deve ser a cooperação, o desenvolvimento e o progresso, motivando comunidades e instituições a contribuir para um futuro regional comum.

8.5 Garantir um conto de história visual inclusivo e impactante

As fotografias e os vídeos são ferramentas poderosas para transmitir a narrativa da SADC, dar vida a questões complexas e promover conexões emocionais significativas com os diversos auditórios. Para reforçar o compromisso da SADC com a igualdade de género, o empoderamento das mulheres e a representação regional autêntica, todos os conteúdos visuais produzidos pela SADC, para a SADC ou em nome da SADC, ou que representem as suas políticas, programas e iniciativas, devem:

- Rejeite estereótipos de género negativos tanto em representações directas como implícitas.
- Represente a diversidade de forma positiva e autêntica, incluindo mulheres, raparigas, pessoas com deficiência e outros grupos marginalizados.
- Celebre a força, a resiliência e as conquistas alcançadas pelos povos da região, projectando uma imagem poderosa e condigna.
- Enaltece narrativas inclusivas que estejam em harmonia com a visão da SADC de equidade, desenvolvimento sustentável e solidariedade regional.

9 MOBILIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DE RECURSOS

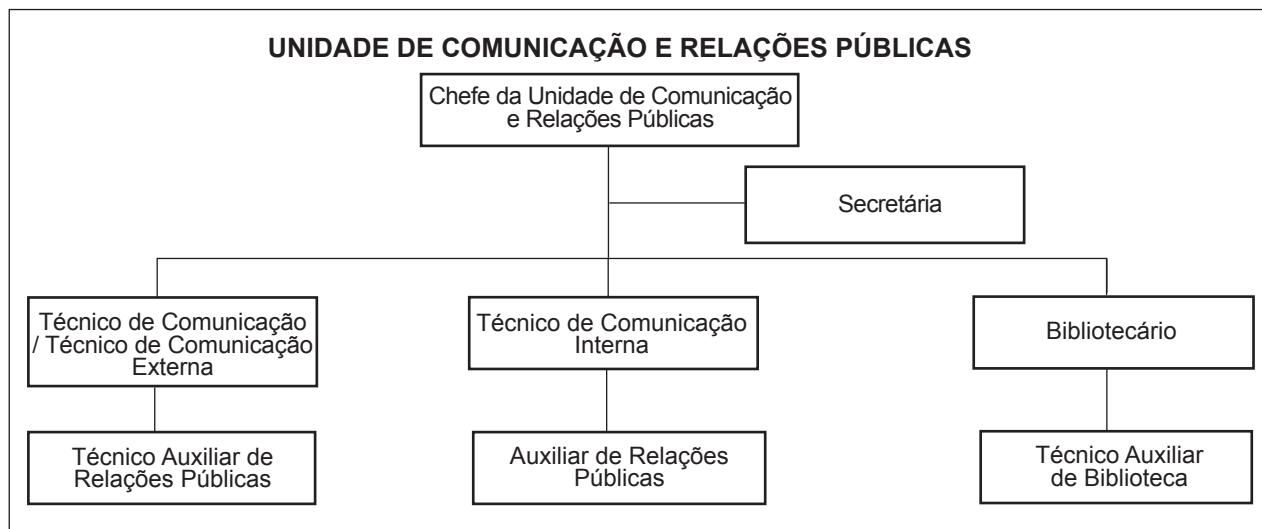
A implementação bem-sucedida desta estratégia de comunicação passa por recursos financeiros, humanos e técnicos adicionais, aos níveis regional e nacional. Para satisfazer as necessidades de recursos da estratégia, a SADC adoptará uma abordagem diversificada de mobilização de recursos, ancorada em parcerias estratégicas, na mobilização do sector privado e em opções de financiamento descritas no Quadro de Mobilização de Recursos da SADC.

9.1 Avaliação das necessidades de recursos

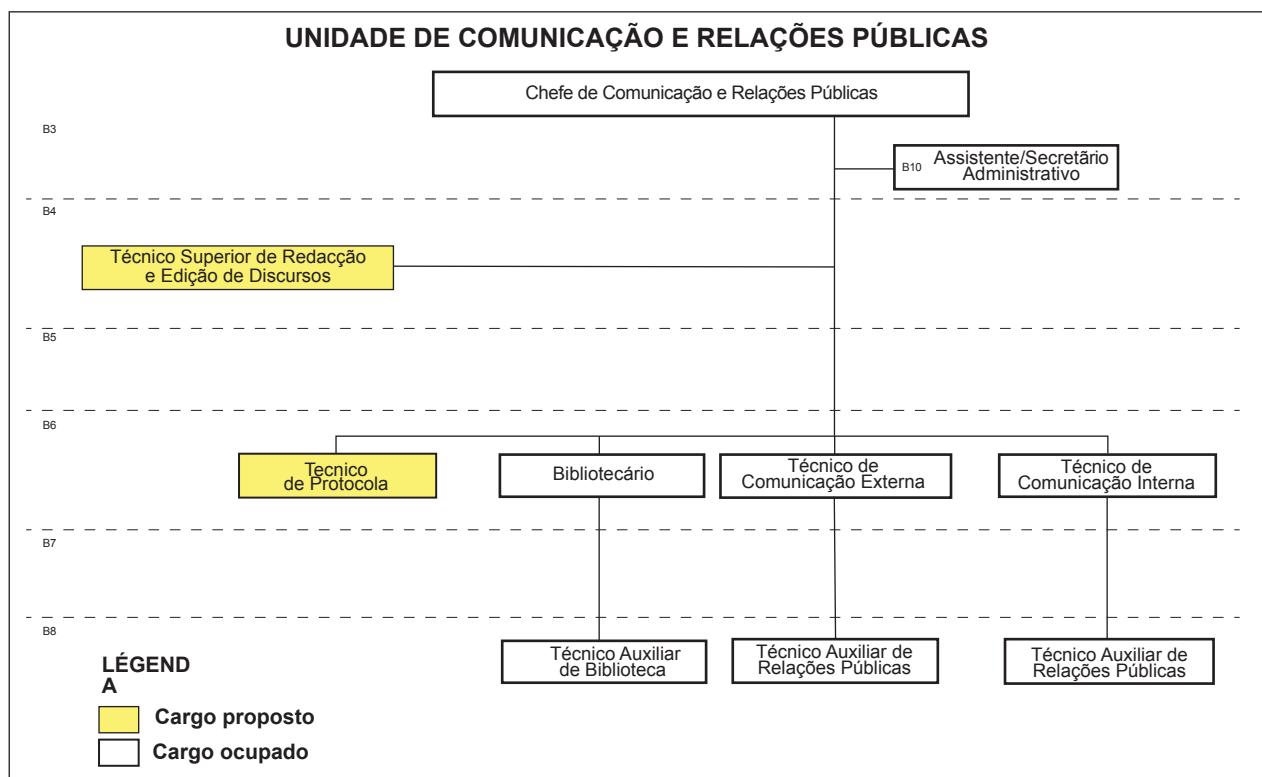
9.1.1 Recursos humanos

Nível do Secretariado da SADC: Devido a restrições em termos de provimento de quadros profissionais no quadro da actual estrutura da CPRU, haverá a necessidade de mais quadros profissionais, de modo particular um redator/editor de discursos, um técnico de protocolo e um especialista em multimédia. Estas funções podem ser contempladas na nova estrutura orgânica do Secretariado da SADC, ou, em alternativa, através da colocação de quadros em regime de destacamento ou assistência técnica prestada pelos Estados-Membros ou pelos Parceiros de Cooperação Internacionais (ICP). Seguem-se os diagramas que revelam as estruturas actuais e propostas da CPRU.

Estrutura orgânica actual da CPRU



Proposta de estrutura da CPRU



Nível dos Estados-Membros: a capacidade a nível nacional deve ser reforçada através do apoio redobrado aos coordenadores nacionais da comunicação social, à formação direcionada a favor das unidades de comunicação do Estado e do investimento em programas de desenvolvimento de profissionais dos órgãos de comunicação social. Estes esforços visam melhorar a compreensão das questões de integração regional e elevar a qualidade da cobertura dos órgãos de comunicação social meios de comunicação relacionados com a SADC.

9.1.2 Recursos financeiros

Um quadro financeiro diversificado, que compreende os contributos dos Estados-Membros, o apoio de Parceiros de Cooperação Internacionais e parcerias do sector privado, sustentará a implementação eficaz de campanhas de comunicação social, a transformação digital, as iniciativas de reforço de capacidades e a intervenção estratégica. As principais necessidades operacionais englobarão os custos com o pessoal, a melhoria de infra-estruturas digitais, o desenvolvimento de conteúdos, as campanhas de comunicação e os mecanismos robustos de monitorização e avaliação.

9.1.3 Recursos técnicos

Tecnologias e infra-estruturas digitais: os esforços de comunicação eficazes passam por investimentos em plataformas digitais avançadas, ferramentas de interacção alimentadas pela Inteligência Artificial (IA), capacidades de produção multimédia, sistemas de análise de dados, plataformas de gestão de conteúdos e soluções seguras de armazenamento em nuvem para gerir activos digitais e permitir uma actuação intervenciva receptiva.

Equipamentos de produção: o fornecimento de um conjunto abrangente de equipamentos de produção de vídeos e áudios de nível profissional, instalações de fotografia e modernas tecnologias de tradução será essencial para apoiar a criação e divulgação de conteúdos multimédia de alta qualidade.

10 COORDENAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA

10.1 Coordenação

Liderança do Secretariado da SADC

Compete à Unidade de Comunicação e Relações Públicas (CPRU), sob a égide do Secretário Executivo, coordenar a implementação desta Estratégia. Actuando como pólo central da comunicação e das relações públicas, a CPRU gera a reputação da marca da SADC e intervém como guardiã da imagem da organização.

Coordenação dos Estados-Membros

A nível nacional, cabe aos Coordenadores Nacionais de Comunicação Social da SADC liderar os esforços de implementação. Eles coordenam com os órgãos de comunicação social locais e com as partes interessadas do Estado, apoiam os esforços de mobilização de recursos, realizam acções de sensibilização para os protocolos da SADC e gerem a comunicação de crises, mantendo uma forte ligação entre o Secretariado da SADC e as estruturas nacionais de comunicação.

10.2 Monitorização e avaliação

A eficácia das actividades de comunicação será mensurada através de uma combinação de indicadores qualitativos e quantitativos. Estas métricas de desempenho providenciarão luzes exequíveis, que permitirão a aprendizagem permanente e o aperfeiçoamento de estratégias com vista a redobrar os esforços de comunicação, sensibilização e visibilidade da SADC.

10.2.1 Principais indicadores de desempenho

Os Principais Indicadores de Desempenho (KPI) seguintes serão usados para mensurar o sucesso face a cada objectivo estratégico:

Objectivo estratégico 1: reforçar a visibilidade, o conhecimento e a sensibilização para a SADC, os seus documentos fundadores, as suas instituições, a sua história, as suas políticas e os seus programas em todos os Estados-Membros e a nível mundial.

Indicador	Linha de base (2025)	Alvo (2030)	Fonte de dados	Periodicidade
Taxa de sensibilização pública para a SADC e os seus programas	A determinar depois do inquérito de base	Alcançar 50% de consciencialização pública em todos os Estados-Membros até 2030, perspectivando um crescimento anual incremental de 5% a 10%.	Inquéritos da opinião pública	Anual
Cobertura das actividades da SADC pelos órgãos de comunicação social (número de conteúdos positivos sobre as actividades e programas da SADC)	300	Aumento na ordem de 25% Aumento na ordem de 40% em termos de cobertura positiva, pelos órgãos de comunicação social, das actividades e programas da SADC até 2030, perspectivando um crescimento anual constante de 5% a 10%	Ferramentas/relatórios de monitorização dos órgãos de comunicação social Análise em linha	Anualmente
Número de publicações relacionadas com a SADC recolhidas e acessíveis ao público anualmente.	Métricas actuais	Aumento na ordem de 25%	Análise da plataforma	Anualmente
Aumento percentual de visitantes, seguidores, utentes e publicações através do Portal Internet da SADC e das plataformas em linha de redes sociais.	Métricas actuais	Aumento na ordem de 20%	Análise do sítio Internet e das redes sociais	Anualmente
Número de ferramentas e materiais de comunicação, boletins informativos, folhetos, brochuras, notas de imprensa, vídeos, etc) produzidos e divulgados por ano.	150	Aumento na ordem de 40%		Anualmente

Objectivo estratégico 2: Fortalecer a capacidade de comunicação estratégica regional e nacional para realizar uma comunicação eficaz, a promoção das actividades e o impacto da SADC, bem como o desenvolvimento dos órgãos de comunicação social no esforço tendente a fazer avançar a agenda de integração regional.

Indicador	Linha de base (2025)	Alvo (2030)	Fonte de dados	Periodicidade
Comités Nacionais da SADC e intermediários de comunicação (Coordenadores Nacionais da Comunicação Social/Oficiais de Comunicação) capacitados.	15	Todos os dezasseis (16) Estados-Membros dispõem	de registos/relatórios de formação	Bienal
Número de actividades de promoção e sensibilização para as actividades da SADC realizadas.	20	80 em toda a região até 2030	Relatórios de Monitorização e Avaliação (M&A)	Anualmente
Número de acções de capacitação ou actividades de apoio realizadas anualmente para reforçar a capacidade dos órgãos de comunicação social e dos intermediários de comunicação.	2	8 abrangendo todos os Estados-Membros	Relatórios de Monitorização e Avaliação (M&A)	Anualmente

Objectivo estratégico 3: Posicionar a marca e a identidade institucional da SADC como veículo de confiança para concretizar a integração regional

Indicador	Linha de base (2025)	Alvo (2030)	Fonte de dados	Periodicidade
Número de Estados-Membros com marcas da SADC registadas	14	16	Relatório de registo	Anualmente

Objectivo estratégico 4: Melhorar o desenvolvimento dos órgãos de comunicação social e fortalecer os ecossistemas com vista à comunicação regional eficaz.

Indicador	Linha de base (2025)	Alvo (2030)	Fonte de dados	Periodicidade
Implementado um número de iniciativas de reforço de capacidades a favor dos órgãos de comunicação social	4	12 iniciativas de reforço de capacidades implementadas até 2030	Registos das acções de capacitação e relatórios de projectos	Anualmente
Número de profissionais da comunicação social capacitados em matéria de elaboração do relatório de integração regional.	Capacitar, no mínimo, 50 profissionais da comunicação social de todos os Estados-Membros todos os anos.	Pelo menos 200 profissionais da comunicação social formados em toda a região até 2030.	Registos de formação	Anualmente
Número de parcerias entre os órgãos de comunicação social estabelecidas ou renovadas.	Estabelecer ou renovar, no mínimo, 4 parcerias estratégicas entre os órgãos de comunicação social anualmente entre os Estados-Membros, abrangendo acordos formais e iniciativas de colaboração.	Pelo menos 20 parcerias entre os órgãos de comunicação social estabelecidas ou renovadas.	Acordos de parceria ou iniciativas de colaboração que levam ainda mais longe a narrativa regional e a visibilidade da SADC.	Anualmente

11 PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

A realização bem-sucedida da Estratégia de Comunicação, Sensibilização e Visibilidade da SADC 2025-2030 passa por uma abordagem abrangente, coordenada e sistemática para a implementação dos quatro objectivos estratégicos. O Plano de Implementação constante do Anexo 1 abrange 57 actividades específicas distribuídas por quatro objectivos estratégicos e temas transversais. Estas actividades vão desde abordagens tradicionais de comunicação, tais como relações com os órgãos de comunicação social e eventos comemorativos, passando por iniciativas digitais inovadoras até aos aplicativos móveis e à implementação da Inteligência Artificial. Cada actividade contempla prazos de execução claros, atribuições de responsabilidade e implicações de recursos para viabilizar uma coordenação e responsabilização eficazes.

11.1 Abordagem da implementação

O Plano de Implementação adopta uma abordagem faseada destinada a imprimir uma dinâmica própria, a assegurar o progresso sustentável e a adaptar-se aos panoramas de comunicação em evolução. A implementação está estruturada em três fases distintas:

- **1.ª Fase: Lançamento dos alicerces fundamentais (2025-2027)** – durante os dois anos iniciais, o enfoque incidirá sobre o estabelecimento de infra-estruturas fundamentais, o reforço da capacidade institucional e o estabelecimento de parcerias estratégicas. Contam-se entre as principais prioridades as avaliações de base, o desenvolvimento de plataformas digitais, o aprimoramento de quadros profissionais e a criação de redes de comunicação robustas em todos os Estados-Membros.
- **2.ª Fase: Dimensionamento e expansão (2027-2029)** – o terceiro e o quarto anos servirão para ressaltar a implantação plena das iniciativas de comunicação, a interacção exaustiva com as partes interessadas e a implementação de campanhas intensivas. Trata-se da fase que contempla a implantação de inovações digitais, a implementação de campanhas regionais e os preparativos para a celebração do Jubileu de Ouro da SADC.
- **3.ª Fase: Consolidação e transição (2029-2030)** – o último ano é dedicado à celebração das conquistas através do Jubileu de Ouro, à realização de avaliações exaustivas do impacto e os preparativos para a estratégia sucedânea. Esta fase garante a transferência de conhecimentos, a documentação das lições colhidas e a transição perfeita para o período da estratégia sucedânea.

11.2 Alinhamento estratégico e integração

O Plano de Implementação está meticulosamente em harmonia com o Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP) 2020-2030 e a Visão 2050 da SADC, assegurando que as actividades de comunicação apoiam directamente os objectivos de integração regional mais amplos.

Cada actividade foi concebida para contribuir, no mínimo, para um dos quatro objectivos estratégicos, mantendo em simultâneo a coerência com as prioridades gerais de desenvolvimento da SADC.

O Plano integra abordagens tradicionais e digitais de comunicação, reconhecendo os diversos padrões de consumo dos órgãos de comunicação social da região da SADC. A ênfase recai sobre a intervenção junto das comunidades rurais e remotas através de parcerias radiofónicas comunitárias, ao mesmo tempo que potenciam tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial, os aplicativos móveis e as plataformas de redes sociais, com vista a interacção daquelas com as populações e jovens urbanos dotados de conhecimentos tecnológicos.

11.3 Quadro de coordenação

A coordenação da implementação funciona através de um quadro multi-níveis concebido para garantir uma colaboração harmoniosa entre o Secretariado da SADC e os Estados-Membros:

- **Coordenação a nível regional** – a CPRU, sob a batuta do Secretário Executivo, serve de polo de coordenação central. O potenciamento de quadros profissionais mediante a adição de um técnico superior de redacção de discursos, um especialista em Multimédia e um técnico de Protocolo fortalecerá a capacidade da CPRU de gerir a implementação abrangente em todos os objectivos estratégicos.
- **Coordenação a nível nacional** – os Coordenadores Nacionais de Comunicação Social da SADC assumem a responsabilidade primordial pela implementação da Estratégia a nível nacional, trabalhando em estreita colaboração com as unidades de comunicação do Estado, os profissionais da comunicação social e as organizações da sociedade civil. Workshops regulares de reforço de capacidades e sessões de intercâmbio de aprendizagem pelos pares garantirão uma qualidade e uma abordagem constantes em todos os Estados-Membros.
- **Coordenação de parcerias** – as parcerias estratégicas com instituições de comunicação social, organizações da sociedade civil, entidades do sector privado e Parceiros de Cooperação Internacionais serão estruturadas formalmente por meio de memorandos de entendimento e mecanismos de consultas regulares com vista a maximizar o impacto das relações de colaboração.

11.4 Mobilização de recursos e sustentabilidade

O Plano de Implementação reconhece que a execução eficaz passa pela disponibilidade de recursos financeiros, humanos e técnicos consideráveis para além da capacidade actual da SADC. Será prosseguida uma estratégia diversificada de mobilização de recursos, abrangendo os seguintes elementos:

- **Contribuições dos Estados-Membros:** reforço do apoio financeiro e técnico dos governos nacionais.
- **Parceiros de Cooperação Internacionais:** parcerias estratégicas com organizações de desenvolvimento e instituições financeiras.
- **Interacção com o sector privado:** parcerias de responsabilidade social institucional e acordos de patrocínio.
- **Assistência técnica:** colocação em regimento de destacamento e troca de competências técnicas a partir dos Estados-Membros e de organizações parceiras.

A alocação de recursos ocorrerá por ordem de prioridade com base no impacto estratégico, estando os investimentos iniciais focados em infra-estruturas digitais, no reforço de capacidades e no estabelecimento de parcerias para criar uma base sustentável para actividades em andamento.

11.5 Inovação e transformação digital

Reconhecendo o panorama de comunicação em rápida evolução, o Plano de Implementação incorpora inovações digitais para melhorar o alcance, a interacção e o impacto. As principais iniciativas tecnológicas compreendem:

- Implementação da tecnologia de código QR para acesso harmonioso à informação;
- Estabelecimento de sistemas de análise de dados para a monitorização do desempenho em tempo real;

Estas inovações serão complementadas por canais de comunicação tradicionais para garantir um alcance inclusivo em todos os segmentos demográficos e geográficos das populações da SADC.

11.6 Monitorização, avaliação e gestão adaptável

O Plano de Implementação incorpora um quadro de monitorização e avaliação concebido para acompanhar o progresso, medir o impacto e viabilizar a gestão adaptável. As principais características compreendem:

- **Inquéritos anuais de satisfação das partes interessadas:** colectânea de pareceres de diversos segmentos do auditório.
- **Revisão estratégica a médio prazo:** avaliação abrangente e ajuste da estratégia a meio do caminho
- **Análise digital em tempo real:** monitorização permanente da interacção e intervenção em linha.

Este quadro de monitorização permitirá correcções atempadas de curso, assegurará a responsabilização e maximizará a eficácia dos investimentos em comunicação.

12 ANEXOS

12.1 Anexo 1: Plano de Implementação Pormenorizado

12.1.1 Objectivos estratégicos e principais actividades

12.1.1 OBJECTIVO ESTRATÉGICO 1: reforçar a visibilidade, o conhecimento e a sensibilização para a SADC, os seus documentos fundadores, as suas instituições, a sua história, as suas políticas e os seus programas em todos os Estados-Membros e a nível mundial.

Principais Actividades	Prazos De Execução					Responsável
	2025-2026	2026-2027	2027-2028	2028-2029	2029-2030	
Realizar um inquérito de consciencialização de base em 2026	X					Secretariado e Estados-Membros
Desenvolver actividades de comunicação regional	X	X				Secretariado
Actualizar regularmente as plataformas de redes sociais e em linha do Secretariado da SADC e dos Estados-Membros com conteúdos da SADC.	X	X	X	X	X	Estados-Membros e Secretariado
Estabelecer e manter redes de comunicação rural, entre as quais os órgãos de comunicação social comunitários para uma intervenção ampla nos Estados-Membros.	X	X	X	X	X	Secretariado e Estados-Membros
Compilar, manter e actualizar uma lista de endereços de todos os funcionários dos órgãos de comunicação social nos Estados-Membros da SADC.	X	X	X	X	X	Estados-Membros (Coordenadores Nacionais da Comunicação Social da SADC)
Compilar e manter uma lista de todos os pontos focais de comunicação nos ministérios, departamentos e agências do Estado em harmonia com os sectores prioritários da SADC do RISDP 2020-2030.	X	X	X	X	X	Estados-Membros e Secretariado
Fornecer materiais normalizados de marca e visibilidade para os Estados-Membros, incluindo distintivos, cartazes, artigos promocionais e activos digitais.	X	X	X	X	X	Secretariado
Viabilizar a comunicação interna através do reforço de capacidades e da sensibilização sobre as políticas, programas e actividades da SADC junto do Secretariado da SADC e dos escritórios-satélite.	X	X	X	X	X	Secretariado
Realizar actividades de intervenção para promover políticas, programas e actividades da SADC nos Estados-Membros e a nível mundial através de visitas a escolas, jornadas de portas abertas, palestras, visitas a bibliotecas e intervenções junto das comunidades.	X	X	X	X	X	Secretariado e Estados-Membros
Implementar o Plano de Comunicação sobre Crises da SADC identificando riscos, estabelecendo a Equipa de Comunicação sobre Crises e comunicando as principais mensagens com várias partes interessadas.		X	X	X	X	Secretariado
Permear a capacidade de comunicação melhorada do Secretariado da SADC, mobilizando mais funcionários: Técnico Superior de Redacção de Discursos, Especialista em Multimédia e Técnico de Protocolo.		X				Secretariado
Viabilizar o acesso público às políticas, registos e informações técnicas da SADC através da Biblioteca da SADC.	X	X	X	X	X	Secretariado (Biblioteca)
Desenvolver actividades regionais e nacionais para os Dias e Eventos Comemorativos conforme ilustra o Anexo 2.	X	X	X	X	X	Estados-Membros e Secretariado
Criar condições para a realização do Concurso de Redacção das Escolas Secundárias para estimular os alunos a pesquisar e escrever sobre os programas e actividades da SADC.	X	X	X	X	X	Estados-Membros e Secretariado
Gizar um plano de comunicação e visibilidade contendo actividades e o roteiro de comemoração do Jubileu de Ouro da SADC (2030).				X		Secretariado
Realizar actividades regionais e nacionais comemorativas do Jubileu de Ouro da SADC.					X	Estados-Membros e Secretariado
Conceber a Estratégia de Comunicação, Sensibilização sucedânea 2030-2035.				X	X	Estados-Membros e Secretariado
Implementar a tecnologia de código QR para acesso rápido aos recursos e publicações da SADC.	X	X				Secretariado
Implantar aplicativos de Inteligência Artificial para a criação de conteúdos e análise de prognóstico.		X	X			Secretariado

Principais Actividades	Prazos De Execução					Responsável
	2025-2026	2026-2027	2027-2028	2028-2029	2029-2030	
Conceber e implementar uma estratégia de conteúdos digitais focada na juventude, incluindo vídeos abreviados, podcasts e experiências interativas	X	X	X	X	X	Secretariado e Estados-Membros
Criar materiais de comunicação focados nos negócios e resumos de oportunidades específicos ao sector para a interacção com o sector privado.	X	X	X	X	X	Secretariado
Realizar exercícios de simulação de comunicação sobre crises.			X	X	X	Secretariado e Estados-Membros
Conceber e distribuir materiais de comunicação e visibilidade, folhetos, brochuras, notas de imprensa, vídeos, etc.	X	X	X	X	X	Secretariado

12.1.1.2

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2: Fortalecer a capacidade de comunicação estratégica regional e nacional para realizar uma comunicação eficaz, a promoção das actividades e o impacto da SADC, bem como o desenvolvimento dos órgãos de comunicação social no esforço tendente a fazer avançar a agenda de integração regional.

Principais Actividades	Prazos De Execução					Responsável
	2025-2026	2026-2027	2027-2028	2028-2029	2029-2030	
Criar condições para a prestação de assistência técnica aos Estados-Membros dotados de pouca capacidade de comunicação, incluindo o apoio à elaboração de planos de comunicação a nível nacional harmonizados com a Estratégia regional.	X	X				Estados-Membros e Secretariado
Realizar workshops e webinários regulares de reforço de capacidades a favor de Coordenadores Nacionais da Comunicação Social e outros intermediários da informação sobre ferramentas, tecnologias e melhores práticas de comunicação emergentes.	X	X	X	X	X	Estados-Membros e Secretariado
Permear a aprendizagem pelos pares e o intercâmbio das melhores práticas entre os Estados-Membros.		X	X	X	X	Estados-Membros e Secretariado
Estabelecer e coordenar plataformas de ligação entre órgãos de comunicação social a nível nacional e vários actores, incluindo técnicos de informação de clusters, pontos de contacto e unidades de comunicação junto dos Ministérios das Relações Exteriores/Negócios Estrangeiros.	X	X	X	X	X	Estados-Membros e Secretariado
Investir em plataformas digitais avançadas, em sistemas de análise de dados e em plataformas de gestão de conteúdos.		X	X			Secretariado
Adquirir equipamentos de produção de vídeos e áudio profissionais, instalações de fotografia e tecnologias de tradução.		X				Secretariado
Estabelecer soluções seguras de armazenamento em nuvem para a gestão de activos digitais.	X					Secretariado

12.1.1.3

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 3: Posicionar a marca e a identidade institucional da SADC como veículo de confiança para concretizar a integração regional.

Principais Actividades	Prazos De Execução					Responsável
	2025-2026	2026-2027	2027-2028	2028-2029	2029-2030	
Criar condições para o registo das marcas da SADC em todos os Estados-Membros.	X	X				Estados-Membros e Secretariado
Redigir notas de cessar e desistir a indivíduos e entidades que abusem as marcas da SADC ou as usem incorrectamente ou que violem os Direitos de Autor da SADC.	X	X	X	X	X	Secretariado
Sensibilizar o público para a importância do Manual de Identidade Institucional, da marca e das marcas registadas da SADC.	X	X	X	X	X	Secretariado

12.1.1.4 OBJECTIVO ESTRATÉGICO: Melhorar o desenvolvimento dos órgãos de comunicação social e fortalecer os ecossistemas com vista à comunicação regional eficaz

Principais Actividades	Prazos De Execução					Responsável
	2025-2026	2026-2027	2027-2028	2028-2029	2029-2030	
Concretizar iniciativas de reforço de capacidades dos órgãos de comunicação social a favor dos jornalistas nacionais, regionais e internacionais.	X	X	X	X	X	Estados-Membros e Secretariado
Estabelecer e manter parcerias entre a SADC e os órgãos de comunicação social.	X	X	X	X	X	Secretariado
Realizar a análise de conteúdos dos órgãos de comunicação social para estabelecer o volume de cobertura da SADC através da comunicação social regional.			X	X		Secretariado
Criar condições para a realização de visitas/excursões da imprensa a projectos da SADC nos Estados-Membros para divulgar os benefícios da cooperação e da integração regionais.	X	X	X	X		Estados-Membros e Secretariado
Permear a conscientização, a adjudicação e a outorga de Prémios SADC de Jornalismo anuais em reconhecimento do melhor trabalho dos órgãos de comunicação social na promoção da integração regional e do desenvolvimento socioeconómico na região.	X	X	X	X	X	Estados-Membros e Secretariado
Viabilizar a cobertura dos órgãos de comunicação social de sessões e eventos de alto nível, tais como as sessões da Cimeira, do Conselho e estatutárias da SADC, a visita do Presidente em Exercício da SADC ao Secretariado da SADC, as Palestras sobre a SADC, as Exposições da SADC e a Semana da Industrialização da SADC.	X	X	X	X	X	Estados-Membros e Secretariado

12.1.1.5 Actividades Transversais

Principais Actividades	Prazos De Execução					Responsável
	2025-2026	2026-2027	2027-2028	2028-2029	2029-2030	
Realizar inquéritos de satisfação das partes interessadas.			X	X	X	Secretariado
Implementar análises digitais em tempo real em todas as plataformas da SADC.		X				Secretariado
Realizar a revisão e o ajuste da estratégia a médio prazo.				X		Secretariado e Estados-Membros
Desenvolver materiais de comunicação em línguas locais e formatos acessíveis.	X	X	X	X	X	Estados-Membros

12.2 Anexo 2: Dias e Eventos Comemorativos

Comemoração	Dia	Foco da SADC nas celebrações
Dia Mundial da Água (ONU)	22 de Março	A SADC usará esta celebração para realçar o valor dos recursos hídricos e a necessidade de conservação e utilização eficiente dos recursos hídricos no contexto dos programas de água da SADC e dos quadros jurídicos e de políticas sobre os recursos hídricos comuns. Isto contemplará a promoção do trabalho das Organizações de Bacias Hidrográficas (RBO) da SADC e de parceiros que trabalham na área de gestão dos recursos hídricos.
Dia da Libertação da África Austral (SADC)	23 de Março	Proclamado pela Cimeira da SADC em 2018, este Dia é dedicado à homenagem dos homens e mulheres que sacrificaram as suas vidas na luta pela libertação da África Austral. A SADC usa esta celebração para reflectir sobre a história de libertação da região, reconhecendo os esforços heróicos que abriram o caminho para a independência e a unidade regional. Oferece ainda uma oportunidade para destacar de que forma a luta de libertação influenciou o caminho para o desenvolvimento da SADC, fomentando a solidariedade, a cooperação e uma visão comum de paz, estabilidade e progresso socioeconómico.
Dia Mundial da Saúde (ONU)	7 de Abril	A SADC vai aproveitar este dia para destacar o seu trabalho e o progresso registado na resposta a questões regionais emergentes de preocupação para a saúde pública, de acordo com as prioridades definidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pelos Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC África), SADC e outros parceiros.
Dia Mundial do Ambiente (ONU)	5 de Junho	Neste dia, a SADC destacará o trabalho desenvolvido pela SADC em matéria de preservação do ambiente e usará esta celebração para apelar a uma acção colectiva para o uso sustentável dos recursos naturais da região e para a preservação do ambiente.

Comemoração	Dia	Foco da SADC nas celebrações
Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil (ONU)	12 de Junho	A SADC usará este dia para dar maior visibilidade ao impacto negativo do trabalho infantil e o trabalho de colaboração da SADC e dos seus parceiros, tais como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), sobre o fim do trabalho infantil na região da SADC.
Consciência Internacional sobre o Albinismo (ONU)	13 de Junho	Neste dia, a SADC colocará em destaque o seu trabalho na proteção dos direitos das pessoas com albinismo, em conformidade com as disposições previstas na Declaração da SADC sobre a Proteção de Pessoas com Albinismo, assinada pelos Chefes de Estado e de Governo da SADC, a 17 de Agosto de 2024, em Harare, no Zimbabве, e na implementação dos quadros internacionais que protegem os direitos das pessoas com albinismo.
Dia da Criança Africana (UA)	16 de Junho	A SADC usará este dia para chamar a atenção do público para o seu trabalho de elevar a vida da criança africana, de acordo com as disposições descritas nos instrumentos da SADC, da UA e da ONU sobre a criança africana.
Dia Mundial do Combate à Desertificação e à Seca (ONU)	17 de Junho	A SADC destacará o seu trabalho na proteção do ambiente no quadro da SADC e do compromisso global de combater a desertificação.
Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas (ONU)	30 de Julho	Neste dia, a SADC chamará a atenção do público para o seu trabalho de luta contra o tráfico de seres humanos no âmbito do Protocolo da SADC sobre o Controlo de Armas de Fogo, Munições e outros Materiais Conexos; o Protocolo contra o Tráfico de Seres Humanos; e a Estratégia Integrada de Prevenção e Combate ao Crime Organizado Transnacional e o seu Plano de Acção, entre outros instrumentos.
Semana da Industrialização da SADC (SADC)	Julho-Agosto	A Semana Anual da Industrialização da SADC (SIW) serve de principal plataforma de promoção do comércio e do investimento em toda a região, promovendo uma maior interacção com as partes interessadas, em particular o sector privado, em apoio à Estratégia e Roteiro para a Industrialização da SADC 2015-2063. A Semana oferece uma oportunidade estratégica para divulgar o papel central das instituições públicas, das empresas privadas, do sector académico, dos organismos de pesquisa e dos órgãos de comunicação social na promoção das trocas comerciais intra-regionais, impulsionando o crescimento industrial e acelerando o desenvolvimento económico sustentável.
Dia Internacional da Juventude (ONU)	12 de Agosto	A SADC usará este dia para dar visibilidade ao seu trabalho de superação dos desafios enfrentados pelos jovens e garantir que o empoderamento e a participação dos jovens na integração regional façam parte do Programa da Juventude da SADC.
Dia da SADC (SADC)	17 de Agosto	Neste dia, a SADC continuará a divulgar os seus marcos históricos, conquistas e programas emblemáticos, harmonizando as suas mensagens com as prioridades estratégicas descritas no Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP) da SADC 2020-2030.
Dia Internacional da Paz (ONU)	21 de Setembro	A SADC colocará em destaque o seu trabalho na promoção da paz e da segurança no contexto do RISDP 2020-2030, da Visão 2050 da SADC e do Protocolo de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança, que colocam questões de paz, segurança e boa governação como pré-requisitos para a integração e desenvolvimento sustentável regionais.
Dia Mundial do Turismo (ONU)	27 de Setembro	Neste dia, a SADC evidenciará o seu trabalho na área de promoção da região da SADC como destino turístico e os quadros jurídicos e de políticas da SADC, tais como a iniciativa UNIVISA, que promovem o turismo na região.
Dia Internacional da Redução de Desastres (ONU)	13 de Outubro	Neste dia, a SADC destacará os esforços de colaboração entre o Secretariado e os Estados-Membros em matéria de gestão de riscos de desastres, divulgando o impacto dos instrumentos regionais concebidos para reforçar a prontidão, facilitar a resposta pontual e apoiar a recuperação durante os períodos de crise. Isto inclui, entre outras iniciativas, a promoção do papel central do Centro de Operações Humanitárias e de Emergência da SADC (SHOC) na coordenação e concretização de uma resposta eficaz a situações de desastres regionais.
Dia Mundial da Normalização (ONU)	14 de Outubro	Destacar o trabalho da SADC na promoção de normas no contexto da Estratégia e Roteiro para a industrialização da SADC, particularmente no reforço da competitividade.
Dia do Combate às Sanções (SADC)	25 de Outubro	Este dia foi designado pela 39.ª Cimeira da SADC, realizada em Agosto de 2019, em Dar es Salaam, República Unida da Tanzânia, para reafirmar a solidariedade da região com o governo e o povo do Zimbabве. Serve de plataforma para a SADC apelar à remoção de todas as sanções restantes impostas ao Zimbabве, reconhecendo o seu vasto e prejudicial impacto, não só no desenvolvimento socioeconómico do Zimbabве, mas também no progresso e na integração da região da SADC em geral.
Dia da Industrialização de África (UA)	20 de Novembro	Neste dia, a SADC destacará as iniciativas regionais que estão a ser levadas a cabo pela SADC, em consonância com as actividades definidas na Estratégia e no Roteiro para a Industrialização da SADC 2015-2063 e na área prioritária de desenvolvimento industrial e integração dos mercados prevista no RISDP 2020-2030.

Comemoração	Dia	Foco da SADC nas celebrações
16 Dias de Activismo contra a VBG (Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres) (ONU)	25 de Novembro a 10 de Dezembro	Durante este período, a SADC sensibilizará o público para as iniciativas regionais de combate à Violência Baseada no Género (VBG), emitindo uma chamada conjunta para a ação para pôr termo à VBG. Este esforço inscreve-se no compromisso mais amplo e colectivo de promoção da igualdade de género e do empoderamento das mulheres, em harmonia com o Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento e outros instrumentos regionais e internacionais relacionados com o género.
Dia Mundial de Combate à SIDA (ONU)	1 de Dezembro	Neste dia, a SADC reflectirá sobre os progressos significativos alcançados na resposta regional ao VIH e à SIDA desde a adopção da Declaração de Maseru sobre o Combate ao VIH e a SIDA em 2003. A comemoração destacará os principais marcos históricos alcançados através da implementação de programas abrangentes focados na prevenção, tratamento, cuidados e apoio, demonstrando o compromisso contínuo da região com o combate à epidemia e a melhoria dos resultados finais da saúde pública.

12.3 Anexo 3: Recursos e endereços Internet da comunicação social úteis

- **Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP) 2020 - 2030**
 - Inglês: <https://tinyurl.com/375vystf>
 - Francês: <https://tinyurl.com/3pudvsn8>
 - Português: <https://tinyurl.com/3pudvsn8>
- **Visão da SADC 2050 : <https://tinyurl.com/3r93edy2>**
- **Estratégia e Roteiro para a Industrialização da SADC (2015-2063)**
 - Inglês: <https://tinyurl.com/vsauwvvy>
 - Francês: <https://tinyurl.com/8smzams8>
 - Português: <https://tinyurl.com/4xye5d5k>
- **Texto Consolidado do Tratado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral : <https://tinyurl.com/muw5ap5a>**
- **Manual de Identidade Institucional da SADC**
 - Inglês: <https://tinyurl.com/447xwck3>
 - Francês: <https://tinyurl.com/3aejn9yy>
 - Português: <https://tinyurl.com/3yrrn3hk>



Plot 54385, Central Business District
Private Bag 0095, Gaborone, Botswana

Tel: +267 395 1863

Fax: +267 397 2848

Email: registry@sadc.int

Website: www.sadc.int

© 2025 SADC Secretariat

